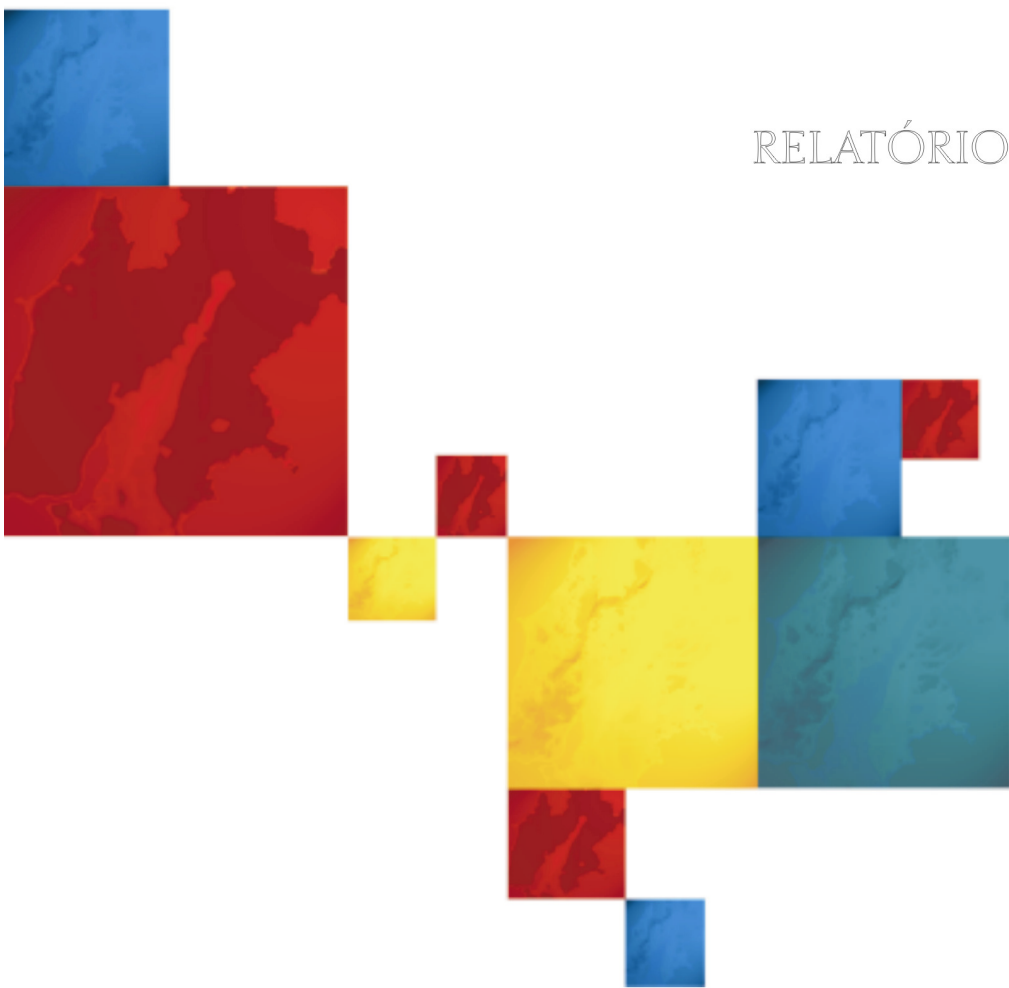




RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2008



Título	Relatório de Actividades de 2008
Edição	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDRLVT)
Coordenação	Presidência da CCDR de Lisboa e Vale do Tejo
Elaboração	CCDR de Lisboa e Vale do Tejo
Fotos	<a href="http://www.imagesofportugal.com">www.imagesofportugal.com</a>

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Morada	Rua Artilharia Um, 33 – 1269-145 Lisboa
Telefone	213 837 100
Fax	213 831 292
Endereço Internet	<a href="http://www.ccdrlvt.pt">www.ccdrlvt.pt</a>

## ÍNDICE

<b>I. INTRODUÇÃO</b>	<b>7</b>
Nota Introdutória	7
Quem Somos	9
Gestão por Objectivos	10
Orientação para Resultados	11
<b>II. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS POR OBJECTIVO ESTRATÉGICO</b>	<b>13</b>
I – Prosseguir e Consolidar o Planeamento e a Gestão Estratégicos Regionais	15
II – Optimizar a gestão dos fundos estruturais e incrementar a participação da CCDRLVT na coordenação dos investimentos públicos a nível regional	17
III – Incrementar a relevância internacional da Região	21
IV – Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão territorial e ambiental	25
V – Promover a melhoria contínua do desempenho organizacional, num quadro de ética e eficiência, visando o reconhecimento dos seus clientes	29
<b>III. RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS</b>	<b>33</b>
Recursos Humanos	33
Formação	36
Execução Financeira do Orçamento de Funcionamento de 2006 a 2008	40
<b>IV. AVALIAÇÃO GLOBAL DA ACTIVIDADE DA CCDRLVT</b>	<b>43</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>45</b>
Organograma	46
Nível de Execução dos Objectivos	47



**“A estratégia é bela, mas o que interessa são os resultados”**

Winston Churchill



## I. INTRODUÇÃO

### NOTA INTRODUTÓRIA

Do ciclo anual de gestão de cada serviço da administração pública faz parte a elaboração do Relatório de Actividades, com demonstração qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados, em articulação com o novo sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração pública – SIADAP.

É nesta perspectiva que a CCDRLVT apresenta o Relatório das Actividades desenvolvidas em 2008, dando conta do nível de execução e do grau de cumprimento dos objectivos que previamente definiu.

É de notar que num contexto caracterizado por mudanças profundas no paradigma da gestão pública, os Objectivos Estratégicos, Específicos, Projectos e Actividades, tiveram resultados acima das expectativas, contribuindo para uma avaliação final muito positiva. Deve também ser salientada a este respeito a importância da entrada em funcionamento a 1 de Outubro da Administração da Região Hidrográfica do Tejo (A.R.H. Tejo I.P.), criada ao abrigo do D.L. n.º 208/2007, de 29 de Maio.

Este organismo passa a deter as competências até agora exercidas pela CCDR no domínio da gestão dos recursos hídricos. Tais competências continuaram, no entanto, até 30 de Setembro de 2008, a ser exercidas pelas CCDR no âmbito de duas unidades orgânicas, que transitoriamente integraram a respectiva estrutura nuclear durante o período em que a A.R.H do Tejo se encontrava em regime de instalação.

Não obstante e dada a natureza, diversidade e amplitude das atribuições da CCDR e o elevado número de quadros técnicos e funcionários, continuou-se em 2008 com a estratégia de reformulação de procedimentos, circuitos e métodos de trabalho, de qualificação e capacitação individual dos dirigentes e trabalhadores, bem como de promover um relacionamento mais aberto e eficiente com os agentes da região e os cidadãos em geral.

Das orientações estratégicas da gestão resulta também o objectivo para a aplicação do Sistema de Avaliação (SIADAP) que foi implementado na sua plenitude, de acordo com as novas regras constantes do Decreto-Lei 66-B/2007 de 28 de Dezembro, e devidamente articulado com o sistema de avaliação organizacional.

O presente Relatório visa dar conta das metas atingidas nos diferentes Objectivos Estratégicos, propostos pela CCDR para 2008 e do esforço de todos os dirigentes e colaboradores para as atingir. Para além de uma breve síntese de apresentação institucional, o Relatório de Actividades encontra-se estruturado num percurso em cascata de Objectivos Estratégicos, Objectivos Específicos/Programas, Projectos/Actividades e Outras Actividades com apresentação dos resultados do nível de realização e grau de cumprimentos de todas as actividades/objectivos desenvolvidas em 2008.

E como os bons resultados atingidos se ficaram a dever ao esforço dos dirigentes e colaboradores da CCDR, bem como aos seus parceiros estratégicos, a todos eles a Presidência dirige um muito obrigada.





## QUEM SOMOS

A CCDRLVT é um serviço periférico do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, dotado de autonomia administrativa e financeira, que tem por missão executar as políticas de Ambiente, de Ordenamento do Território e Cidades e de Desenvolvimento Regional ao nível da respectiva área geográfica de actuação, promover a actuação coordenada dos serviços desconcentrados de âmbito regional e apoiar tecnicamente as Autarquias Locais e as suas Associações.

Para o efeito, a CCDRLVT compõe-se de serviços centrais situados em Lisboa e de 3 serviços desconcentrados – Delegações Sub-regionais, nas regiões do Oeste, Vale do Tejo e Península de Setúbal. Herdeiras dos Gabinetes de Apoio Técnico e das delegações sub-regionais da DRAOTLVT, as delegações sub-regionais (DSR) da CCDRLVT têm como missão “coadjuvar e prestar apoio aos serviços das CCDR no desenvolvimento das suas atribuições e competências, designadamente nos domínios do ordenamento do território, do ambiente e da administração local”. As três delegações sub-regionais estão localizadas em Setúbal (DSRPS); Caldas da Rainha (DSRO); e Santarém (DSRVT); havendo também um Núcleo Operativo da DSRVT em Torres Novas.



## GESTÃO POR OBJECTIVOS

No quadro da Administração Pública, a perspectiva estratégica do Governo assenta na introdução de novas práticas de gestão elegendo a “gestão por objectivos” como a grande matriz da mudança, associando sistematicamente os organismos públicos a objectivos e resultados.

Desde 2004, a CCDRLVT viu no Processo de Reforma da Administração Pública uma oportunidade de modernização e desenvolvimento. Desde logo seguiu os princípios subjacentes a uma cultura de gestão por objectivos, numa atitude de orientação para resultados a aplicar em toda a sua estrutura organizacional, uma vez que vários Programas e Projectos, por norma, ligados a Fundos Comunitários, já eram geridos com este enquadramento.

Importa mencionar que a par da avaliação organizacional, foi igualmente materializado o processo de avaliação individual do desempenho para todos os colaboradores da CCDR, corporizado no SIADAP.

Foi nesta perspectiva de criar objectivos individuais de avaliação do desempenho funcional que se dinamizou a avaliação do desempenho organizacional e se generalizou a toda a CCDR a gestão por objectivos.

A elaboração do presente Relatório de Actividades, em correspondência com o Plano de Actividades de 2008, é efectuada segundo a metodologia assente na gestão por objectivos, tanto numa perspectiva organizacional como numa perspectiva individual, com o envolvimento de todas as Unidades Orgânicas, o que implica uma maior responsabilização aos diferentes níveis – desde o topo até às unidades de base, naquilo que se designa como “cascata de objectivos”.

Em termos práticos, a elaboração do Relatório de Actividades seguiu a seguinte metodologia:

Cada unidade orgânica (nível departamento) procedeu ao preenchimento de “Fichas de Avaliação de Projecto/Actividade/Outras Actividades”, de modo padronizado para toda a CCDRLVT, tendo em consideração o nível de realização e o grau de cumprimento dos objectivos previstos nos Objectivos Estratégicos expressos no Plano de Actividades de 2008.

As Actividades desenvolvidas correspondem à operacionalização dos objectivos específicos/operacionais de todas as Unidades Orgânicas da CCDR, devidamente enquadrados nos Objectivos Estratégicos da CCDR para 2007 e resultantes da Missão, da Estratégica de Gestão e das Prioridades de Intervenção estabelecidas.

## **ORIENTAÇÃO PARA RESULTADOS**

Para um controlo de gestão eficaz, indispensável a um sistema de gestão por objectivos, é essencial implementar um processo de monitorização periódico, assente no reporte regular dos níveis de desempenho alcançados por cada um dos objectivos propostos por cada Unidade Orgânica.

O processo de monitorização tem muita relevância do ponto de vista estratégico, não só porque dota a CCDR e demais dirigentes de informação de gestão permanentemente actualizada, permitindo definir medidas correctivas quando os resultados ficam aquém das metas estabelecidas, mas também porque potencia a criação ou a melhoria de mecanismos de controlo.

Este foi um processo que mereceu um empenho particular da CCDRLVT, especialmente no que diz respeito à monitorização do QUAR. Na sequência da elaboração do QUAR, foi considerado absolutamente prioritário criar mecanismos eficazes de monitorização periódica dos objectivos que dele constam, de modo a capacitar a direcção da CCDRLVT a tomar atempadamente as medidas

que se revelassem necessárias para que os compromissos assumidos sejam atingidos e, se possível, superados. Adoptou-se portanto um sistema de reporte de informações relativas aos objectivos do QUAR que foi imediatamente implementado com uma periodicidade mensal. Este sistema permitiu elaborar relatórios sintéticos de monitorização que se revelaram de grande utilidade no apoio às decisões de gestão da Presidência.

No contexto deste Relatório, com a informação retida das “ Fichas de Recolha de Dados”, os resultados possíveis de enunciar, sem o auxílio de tratamento informático, são para além da descrição das actividades desenvolvidas, a identificação e quantificação do “Nível de Execução dos Projectos”, bem como o desempenho global dos Objectivos Estratégicos propostos no Plano de Actividades de 2008.

## II – ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS POR OBJECTIVO ESTRATÉGICO

### OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS – RESULTADOS ATINGIDOS

Como introdução à análise da actividade desenvolvida em 2008, apresenta-se de seguida os quadros síntese que relacionam os Objectivos Estratégicos com os Objectivos Operacionais.

As Actividades desenvolvidas correspondem à concretização dos Objectivos Operacionais de todas as Unidades Orgânicas da CCDR, devidamente enquadrados nos Objectivos Estratégicos da CCDR para 2008, resultantes da Missão, da Estratégica de Gestão e Prioridades de Intervenção estabelecidas e correspondem a uma dinâmica de evolução das Actividades realizadas em 2007.

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	OBJECTIVOS OPERACIONAIS	
<b>I - Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão estratégicos regionais</b>	1	<b>Assegurar a Implementação e Monitorização da Estratégia Regional</b>
<b>II - Optimizar a gestão dos fundos estruturais e incrementar a participação da CCDR-LVT na coordenação dos investimentos públicos a nível regional</b>	1	<b>Dinamizar Políticas e Investimentos Regionais</b>
	2	<b>Concluir o Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo</b>
	3	<b>Implementar o Programa Operacional Regional de Lisboa</b>
	4	<b>Dinamizar a Cooperação Técnica e Financeira com a Administração Local – Instrumentos de Financiamento</b>
<b>III - Incrementar a relevância internacional da Região</b>	1	<b>Incrementar as Relações Internacionais</b>
	2	<b>Potenciar a Cooperação Territorial Europeia</b>
	3	<b>Incrementar a Participação em Redes Temáticas</b>
	4	<b>Assegurar a conclusão da Operação Quadro Regional - Mobilité et Accessibilité Metropolitaine aux Régions Européennes du Sud - (MARE) (III)</b>
<b>IV - Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão territorial e ambiental</b>	1	<b>Elaborar o PROT-OVT e incrementar a aplicação do PROT-AML</b>
	2	<b>Coordenar a emissão de pareceres de entidades no âmbito dos PMOT e de operações urbanísticas</b>
	3	<b>Assegurar a delimitação e a gestão das áreas da reserva ecológica nacional</b>
	4	<b>Coordenar e participar no procedimento de AIA de projectos e contribuir para a AAE de planos programas</b>
	5	<b>Promover a melhoria do desempenho ambiental das actividades com repercussões no ambiente</b>

	6	Contribuir para a monitorização e avaliação e melhoria do estado do ambiente
	7	Contribuir para a vigilância e fiscalização do território e reposição da legalidade
<b>V - Promover a melhoria contínua do desempenho organizacional, num quadro de ética e eficiência, visando o reconhecimento dos seus clientes</b>	1	Reestruturar e Reorganizar os Serviços da CCDRLVT
	2	Modernizar e Racionalizar a Gestão
	3	Melhorar o Sistema de Controlo da Gestão Financeira
	4	Reduzir os Custos de Funcionamento
	5	Regularizar o Património Imóvel
	6	Integrar os Sistemas de Informação (OSI-1458)
	7	Qualificar e Certificar os Sistemas de Informação e as Plataformas Tecnológicas
	8	Introduzir Novas Capacidades Tecnológicas (IS-1654, Racionalização – 2034)
	9	Uniformizar procedimentos e Simplificar Circuitos
	10	Promover a Documentação e Informação para a Região
	11	Melhorar a Qualidade dos Serviços – CAF (programa eliminado)
	12	Acompanhar e Apoiar Tecnicamente a Administração Local
	13	Promover a Qualificação, Modernização e Promoção Local
	14	Promover a Formação Profissional para a Administração Local
	15	Dinamizar as Relações Institucionais e a Comunicação

### Recursos Hídricos

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	OBJECTIVOS OPERACIONAIS / PROGRAMAS	
<b>Objectivo Estratégico IV</b>	8	Prosseguir a implementação dos POOC e assegurar a gestão integrada da zona costeira
<b>Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão territorial e ambiental – RECURSOS HIDRICOS</b>	9	Assegurar a gestão da utilização dos Recursos Hídricos

Os resultados atingidos são apresentados de seguida por Objectivos Estratégicos. Pretende-se dar a conhecer o trabalho desenvolvido, estruturado de acordo com um percurso em “cascata de objectivos”, expresso em Actividades Desenvolvidas, mapas, quadros e gráficos, numa abordagem que organiza toda a actividade pelos cinco nucleares Objectivos Estratégicos da CCDRLVT e não por competências orgânicas específicas.



## OBJECTIVO I

Prosseguir e Consolidar o Planeamento e a Gestão Estratégicos Regionais

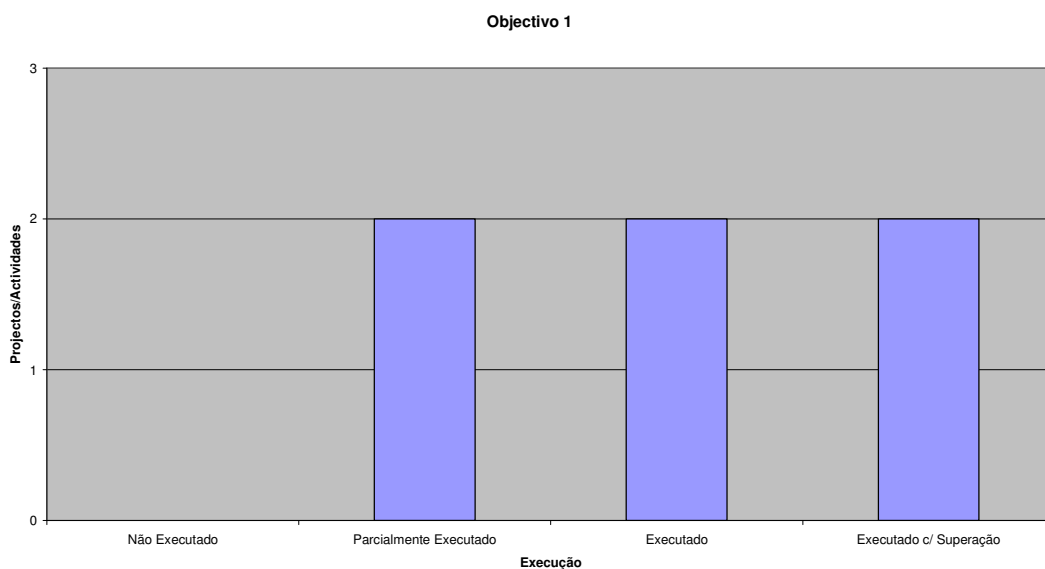
## I – PROSSEGUIR E CONSOLIDAR O PLANEAMENTO E A GESTÃO ESTRATÉGICOS REGIONAIS

Preparar a Região para uma integração mais profunda na Europa e no Mundo através da uma maior internacionalização da sua economia e sociedade, encontrando seu lugar próprio – original, competitivo e moderno – e criando simultaneamente as condições para o desenvolvimento de uma sociedade coesa, aberta, multicultural e cosmopolita.

Promover a excelência da Gestão Estratégica da Região, alavancada na capacidade de criação de instâncias de concertação vastas e intensificando as formas de gestão e monitorização dos diversos Planos, de modo a maximizar as adicionalidades resultantes da sinergia entre todos os actores.

Estes são os princípios que consubstanciam o Objectivo Estratégico I – Prosseguir e Consolidar o Planeamento e a Gestão Estratégicos Regionais.

O Quadro apresentado abaixo mostra o nível de execução dos projectos e actividades inseridos neste objectivo: dos projectos e actividades previstos, dois foram parcialmente executados e dos quatro que tiveram execução plena, **dois foram executados com superação**.



Quadro nº 1: Grau de Execução do Objectivo 1.





## OBJECTIVO II

Optimizar a gestão dos fundos estruturais e incrementar a participação da CCDR-LVT na coordenação dos investimentos públicos a nível regional

## II – OPTIMIZAR A GESTÃO DOS FUNDOS ESTRUTURAIS E INCREMENTAR A PARTICIPAÇÃO DA CCDR-LVT NA COORDENAÇÃO DOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS A NÍVEL REGIONAL

Orientar, de forma integrada e pró-activa, os diversos Planos e Investimentos ancorados nos instrumentos de natureza estratégica produzidos pela CCDR-LVT, com particular destaque para os instrumentos operacionais no âmbito dos Fundos Estruturais: encerramento do PORLVT e implementação do PORL.

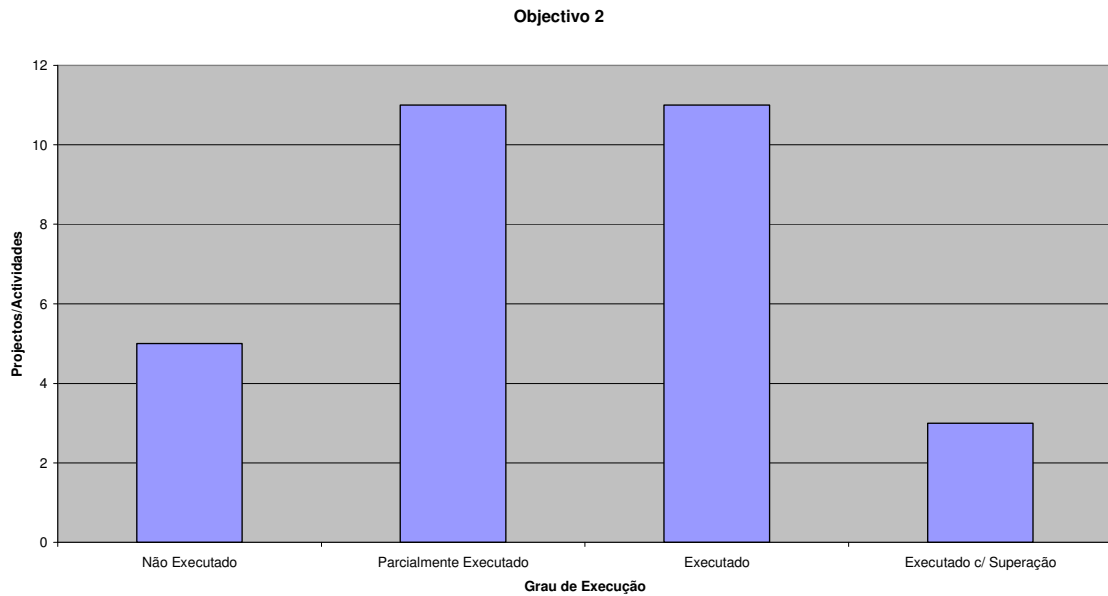
Participar na gestão e acompanhamento de cerca de 950 Contratos-Programas e Protocolos celebrados entre a Administração Central e Local, nas áreas dos Equipamentos, Infra-Estruturas e Modernização Administrativa, bem como colaborar na definição dos Modelos

Desconcentrados ou Descentralizados das competências da Administração Pública Central e Local.

Criar e monitorizar um “Balcão Virtual, implementado através do E-Gov de um acesso electrónico aos processos de CTF, a par de outras actividades correntes de suporte à gestão e ao acompanhamento dos investimentos regionais, assim como colaborar na definição dos Modelos Desconcentrados ou Descentralizados das competências da Administração pública Central e Local.

Por fim, deverá ainda ser dada especial atenção ao papel de coordenação relativamente aos investimentos públicos de âmbito regional, participando na elaboração do PIDDAC e de outros instrumentos de política regional.

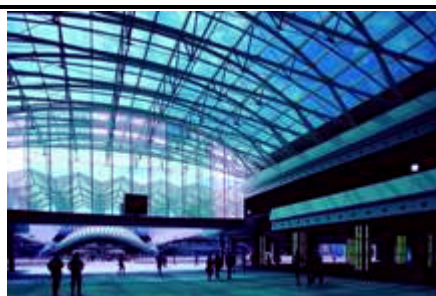
Dos **4 Programas** planeados para 2008 desenvolveram-se **29 Projectos/Actividades** – Anexo II, dos quais no gráfico seguinte se dá conta do seu nível de execução:



**Quadro nº 2: Grau de Execução do Objectivo 2.**

Este quadro revela que dos 29 actividades e projectos, 5 não tiveram execução em 2008, 11 foram parcialmente executados, e 14 foram executados, dos quais **3 com superação de objectivos**. De entre os projectos não executados, é de salientar que a não execução do projecto “Concepção e implementação de uma estratégia de comunicação anual” no âmbito do PORLVT se deveu à entrada em funcionamento do PORL, o que tornou este projecto redundante. Da mesma forma, o estágio em que se encontra a execução do PORL não permitiu levar a cabo em 2008 as actividades “Efectuar acções de acompanhamento de candidaturas em curso” e “Acções de controlo interno”.





### OBJECTIVO III

Incrementar a relevância internacional da Região

### III – INCREMENTAR A RELEVÂNCIA INTERNACIONAL DA REGIÃO

Incrementar uma presença mais notória da Região no mapa institucional europeu e internacional, através do relacionamento com as administrações congéneres da União Europeia, em especial no novo contexto do alargamento recente, bem como o envolvimento nos projectos e políticas comuns das instituições comunitárias.

Na área da cooperação externa continuou-se a ligação privilegiada com outras organizações internacionais, reforçando a aposta nos mecanismos da cooperação territorial europeia, designadamente, no âmbito dos seguintes Programas Operacionais: Inter-Regional, Espaço Atlântico e Sudoeste Europeu.

Foi efectuada uma aposta no reforço da participação em redes que se afigurem especialmente relevantes para a estratégia regional.

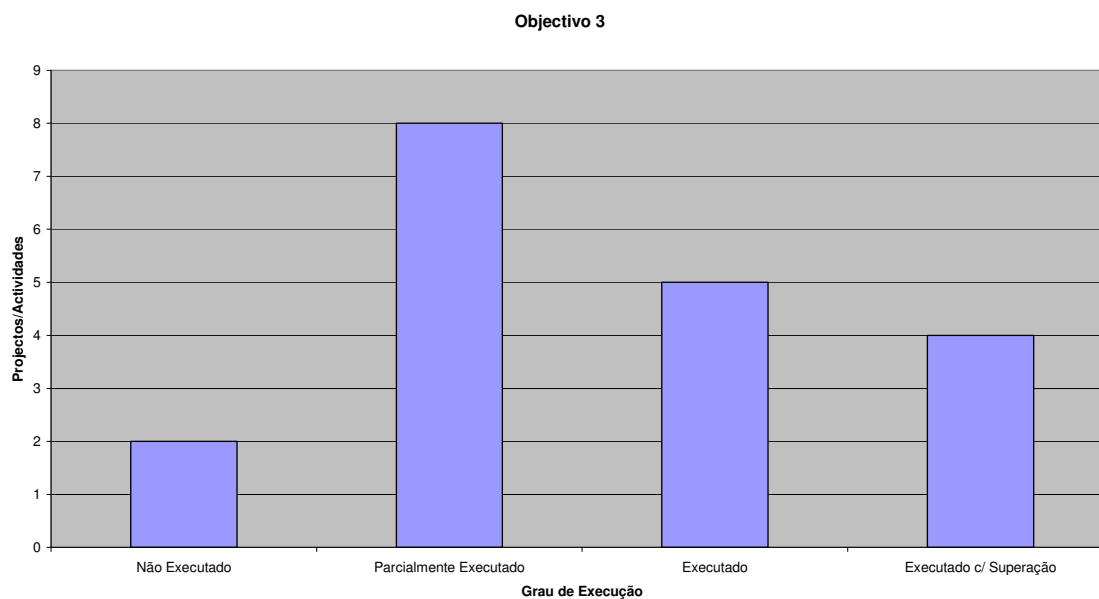
A conclusão da OPERAÇÃO QUADRO REGIONAL MARE constituiu outros dos grandes desígnios no âmbito deste objectivo estratégico.

Na área das Relações Internacionais, assegurou-se a participação da CCDR nas reuniões da Assembleia Geral e outras iniciativas no contexto da Conferência das Regiões Periféricas Marítimas da Europa

Nesta temática foi ainda assegurada a participação em redes internacionais relacionadas com os objectivos estratégicos da Região, nomeadamente nos Open-Days 2008.

No âmbito das competências/responsabilidades inerentes a este Objectivo III, procedeu-se ao desenvolvimento de 19 Projectos/Actividades incluídos em 4 Programas:

- Incrementar as Relações Internacionais
- Potenciar a Cooperação Territorial Europeia
- Incrementar a Participação em Redes Temáticas
- Assegurar a conclusão da Operação Quadro Regional - Mobilité et Accessibilité Metropolitaine aux Régions Européennes du Sud - (MARE) (III)



**Quadro nº 3: Grau de Execução do Objectivo 3.**

Em 19 actividades e projectos, apenas 2 (Participação na Rede OSAIS e Outras Participações em Organismos Internacionais) não tiveram qualquer execução; tendo 8 sido parcialmente executados e 9 sido plenamente executados. Dentre estes 9, **4 projectos foram executados com superação de objectivos:**

- Conferência das Regiões Periféricas Marítimas da Europa
- Comissão do Arco Atlântico
- Participação na rede "Towards a New Regional Innovation System"
- Acompanhamento e promoção do URBACT II na Região







## OBJECTIVO IV

Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão territorial e ambiental

#### **IV – PROSEGUIR E CONSOLIDAR O PLANEAMENTO E A GESTÃO TERRITORIAL E AMBIENTAL**

Elaborar o Plano Regional de Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo, completando a cobertura da região com instrumentos de desenvolvimento territorial de âmbito regional e incrementar a aplicação do Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa, em vigor desde 2001, em particular, através da dinamização da transposição das suas orientações para os Planos Directores Municipais e da implementação de um sistema de monitorização contínua.

Coordenar a emissão de pareceres das entidades da administração central no âmbito dos processos de formação dos Planos Municipais de Ordenamento do Território e de licenciamento de operações urbanísticas específicas e, neste contexto, desenvolver normas e critérios de apreciação e definir procedimentos e circuitos, internos e externos, ajustados ao objectivo de integração de posições sectoriais e de responsabilização de entidades ao nível central e local.

Promover a identificação da Reserva Ecológica Nacional na região, tendo em vista criar uma estrutura coerente e ajustada às características biofísicas e especificidades dos territórios, a partir da interpretação dos princípios, conceitos e critérios de delimitação subjacentes ao regime jurídico aplicável, e assegurar a delimitação e a gestão das áreas nela integradas.

Coordenar e participar no procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental de projectos, adoptando métodos de trabalho que optimizem a participação dos vários serviços na apreciação dos Estudos de Impacte Ambiental e dos projectos, e contribuir para Avaliação Ambiental Estratégica de planos e programas, em particular estabelecendo metodologias e critérios para a definição do enquadramento, âmbito e alcance da avaliação a efectuar nos Planos Municipais de Ordenamento do Território.

Promover a melhoria do desempenho ambiental das actividades com repercussões no ambiente no âmbito da emissão de pareceres e do licenciamento de actividades, fomentando a adopção das melhores técnicas e práticas disponíveis e do auto-controlo sistemático e concretizando programas de vistoria, e contribuir para a redução de passivos ambientais na região, através da inventariação de ocorrências e da definição de programas de acção.

Contribuir para a avaliação e monitorização do estado do ambiente na região e para melhoria da qualidade ambiental, nos domínios do ar, ruído e resíduos, em particular assegurando a operacionalidade da rede de estações da qualidade do ar e a disponibilização on-line da informação registada e elaborando planos e programas de acção para a redução de emissões de poluentes com excedências registadas.

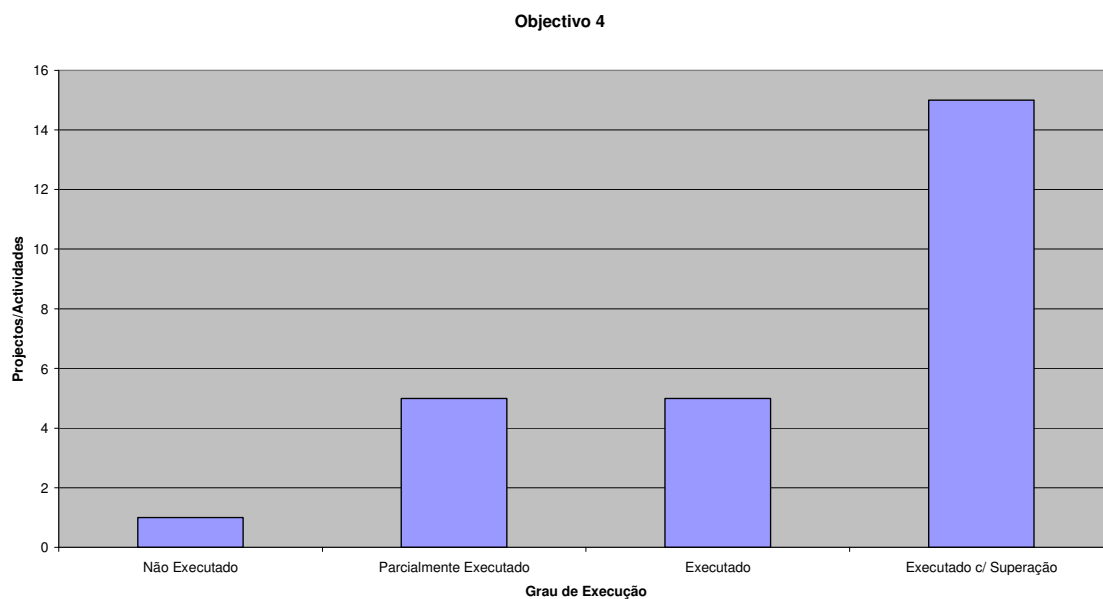
Contribuir para a vigilância do território e assegurar a execução de acções de fiscalização e de reposição da legalidade, com base num dispositivo totalmente desconcentrado nos serviços sub-regionais e plenamente articulado com o SEPNA-GNR, e desenvolver acções de fiscalização programadas e dirigidas a territórios e a actividades identificadas referenciadas.

### **No domínio dos Recursos Hídricos e no prazo que mediou a entrada em funcionamento da ARH Tejo**

Prosseguir a implementação dos Planos de Ordenamento da Orla Costeira, dinamizando e assumindo, nas áreas da sua competência, o desenvolvimento de projectos de requalificação de frentes de mar em articulação com as Câmaras Municipais e a realização das respectivas obras e impulsionando a construção das estruturas previstas para apoio à praia e à fruição balnear, e coordenar, ao nível regional, a atribuição de títulos e galardões de qualidade balnear, bem como contribuir para a dinâmica do planeamento e para a gestão integrada da zona costeira da região.

Assegurar a gestão da utilização dos recursos hídricos no âmbito da emissão de pareceres e atribuição de títulos, nomeadamente para a captação de águas subterrâneas e superficiais e para a descarga de águas residuais, assumindo-se com particular relevância os relativos aos sistemas de abastecimento e saneamento públicos, e para a construção em domínio hídrico, bem como assegurar a monitorização e a avaliação da qualidade e quantidade das águas superficiais e subterrâneas, disponibilizando a informação através do SNIRH, e participar no acompanhamento de directivas e na elaboração dos respectivos relatórios.

A missão do **objectivo IV** materializou-se na concepção de **9 Programas criando 26 Projectos/Actividades**.



**Quadro nº 4: Grau de Execução do Objectivo 4.**

Dos 26 projectos, apenas 1 não tiveram execução em 2008: a actividade “Sistematizar as transformações de ocupação e uso do solo”. Parcialmente executados foram 5 projectos, tendo os restante 20 tido plena execução. É de salientar que **15 dos 20 projectos plenamente executados ultrapassaram as metas estabelecidas.**



## OBJECTIVO V

Promover a melhoria contínua do desempenho organizacional, num quadro de ética e eficiência, visando o reconhecimento dos seus clientes

## **V – PROMOVER A MELHORIA CONTÍNUA DO DESEMPENHO ORGANIZACIONAL, NUM QUADRO DE ÉTICA E EFICIÊNCIA, VISANDO O RECONHECIMENTO DOS SEUS CLIENTES**

Concluir a reestruturação orgânica da CCDR-LVT com desafectação das áreas correspondentes ao Domínio Hídrico e conseqüente transferência de recursos, bem como incrementar o processo de desconcentração ao nível Sub-Regional.

Afirmar uma cultura de qualidade nos Serviços, incentivando e acompanhando a disseminação de modelos organizativos visando uma maior agilização e redução de níveis hierárquicos, tendentes à desburocratização, simplificação de processos e procedimentos e desenvolvimento de competências pessoais e profissionais dos funcionários.

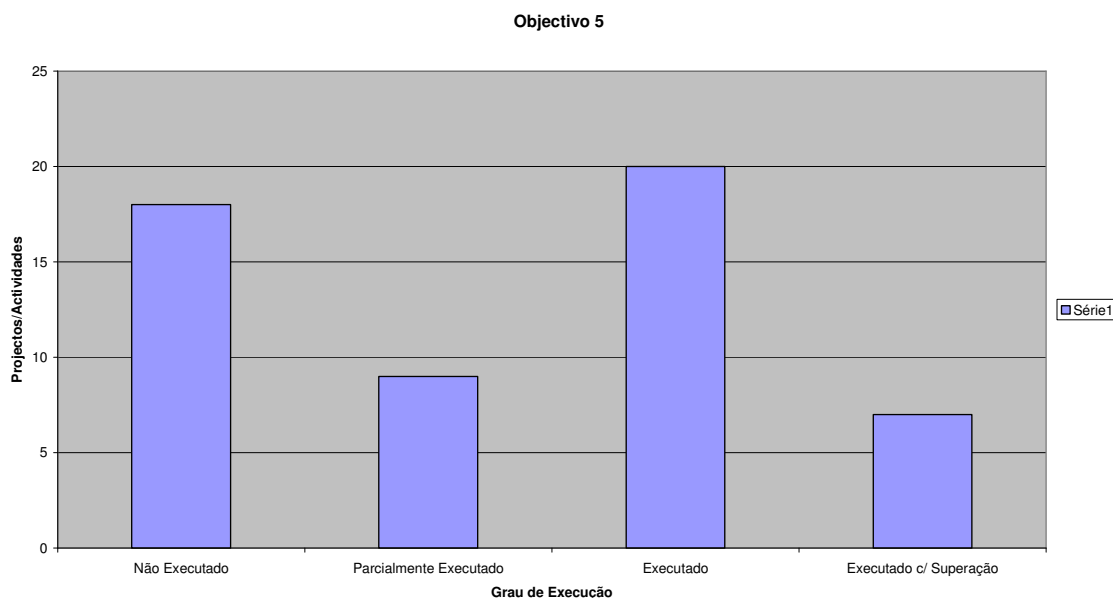
Continuar o processo de modernização dos serviços, melhorando as condições e instrumentos de trabalho, com recurso a novas tecnologias de informação e comunicação e o incentivo à interdisciplinaridade, intradisciplinariedade e à interdepartamentabilidade.

Reforçar a política gestonária de rigor, que vem sendo desenvolvida, controlada e acompanhada, que possibilite práticas de funcionamento dos serviços com um mínimo de lapsos ou omissões, adequada cobrança de receitas e eficácia na gestão patrimonial e redução dos custos de funcionamento. Potenciar a identificação e utilização de eventuais novas fontes de financiamento geradoras de receitas próprias.

Melhorar a Comunicação entre a CCDR e o Cidadão, com a criação de um serviço de Atendimento de excelência. Prestar um serviço de informação de qualidade, na perspectiva científica, técnica, económica no serviço público e implementar a Acreditação no Sector de Documentação e Informação.

Apoiar as Autarquias Locais da Região, contribuindo para o desenvolvimento sócio-económico local, para a definição, execução e avaliação, ao nível regional, das políticas de descentralização e apoiar os órgãos autárquicos em matérias específicas da administração local, nomeadamente, da organização dos serviços, dos recursos humanos, da modernização administrativa, da formação profissional e das finanças locais.

Da operacionalização do Objectivo V resultaram 14 Programas e 54 Projectos/Actividades (de notar que o programa V.11 foi eliminado na medida em que foram adoptadas metodologias diferentes para prosseguir a melhoria da qualidade do serviço).



**Quadro nº 5: Grau de Execução do Objectivo 5.**

Das 54 actividades e projectos listados em plano, 18 não tiveram execução em 2008. Note-se, contudo, que boa parte dos projectos não-executados correspondem a objectivos que puderam ser prosseguidos com maior eficiência no âmbito de outros projectos e actividades, ou a execuções cujo impacto nos objectivos estratégicos se revelaria de menor dimensão. Das restantes 36 actividades e projectos, 9 foram parcialmente executadas e 27 foram plenamente executadas.

**Destas últimas, as 7 que superaram os objectivos propostos foram:**

- Desenvolver os procedimentos necessários tendentes a garantir uma correcta afectação dos recursos humanos, bem como a sua mobilidade interna e externa visando o seu aproveitamento racional
- Incrementar o processo de desconcentração dos serviços
- Implementar a metodologia "Balanced Scorecard" na CCDR-LVT em 50% das unidades orgânicas nucleares
- Implementação do pagamento das Guias de Depósito através de Multibanco
- Desenvolvimento aplicacional do GesGuias - Emissão de Guias de Receita partilhada para os diversos organismos
- Dinamização do site da CCDR-LVT e Gestão dos Recursos Informativos

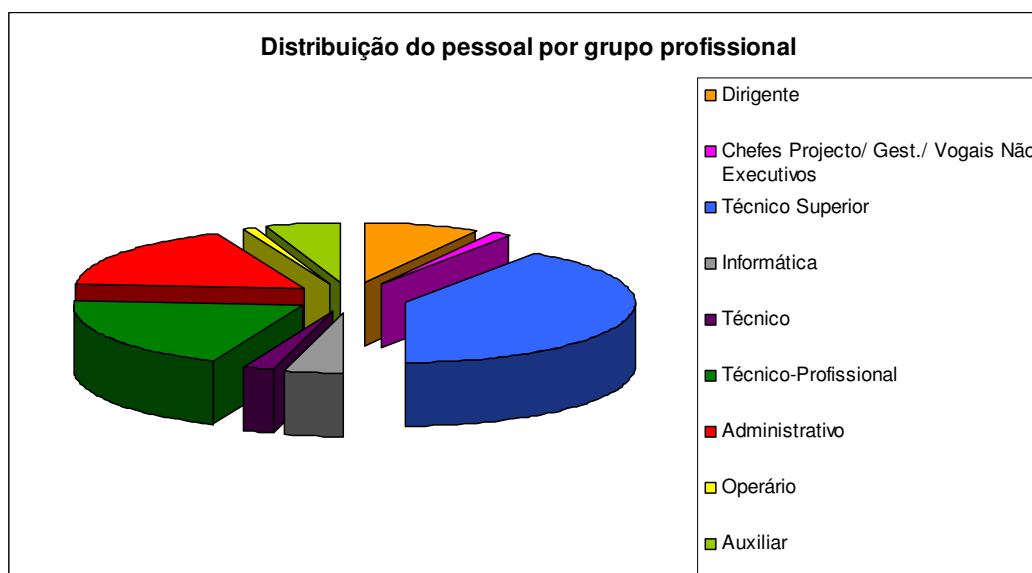
- Organizar os eventos, internos e externos, da CCDR-LVT e os processos administrativos necessários à realização das missões de serviço da Presidência, ao exterior



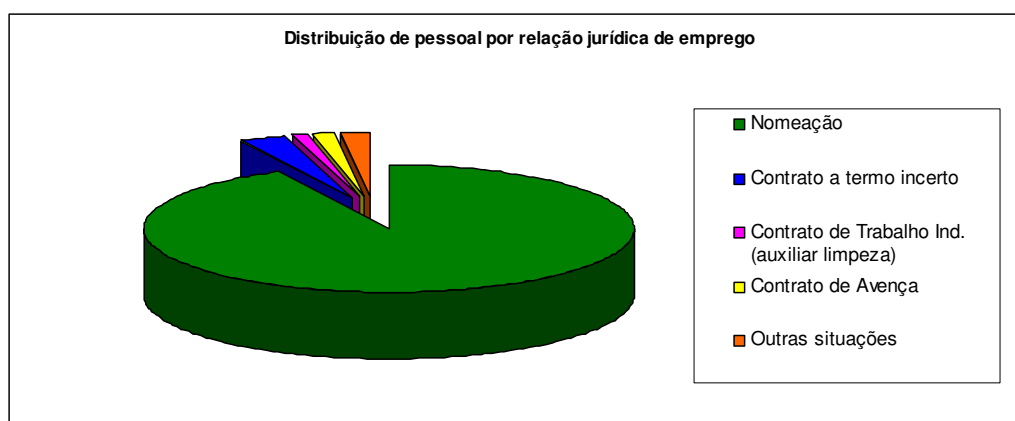
### III – RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

#### RECURSOS HUMANOS

O ano de 2008 foi marcado, na área de Recursos Humanos, pela entrada em funcionamento da ARH do Tejo, IP, mas também pela finalização do processo de extinção dos GAT's (Gabinetes de Apoio Técnico), o que motivou profundas alterações na estrutura de pessoal da CCDRLVT. A CCDRLVT dispunha, em 31.12.2007, de 390 efectivos, dos quais 156 técnicos superiores, 89 técnico-profissionais e 64 assistentes administrativos. Em 31.12.2008, os efectivos eram 266, dos quais 110 técnicos superiores, 49 técnico-profissionais e 45 assistentes administrativos.



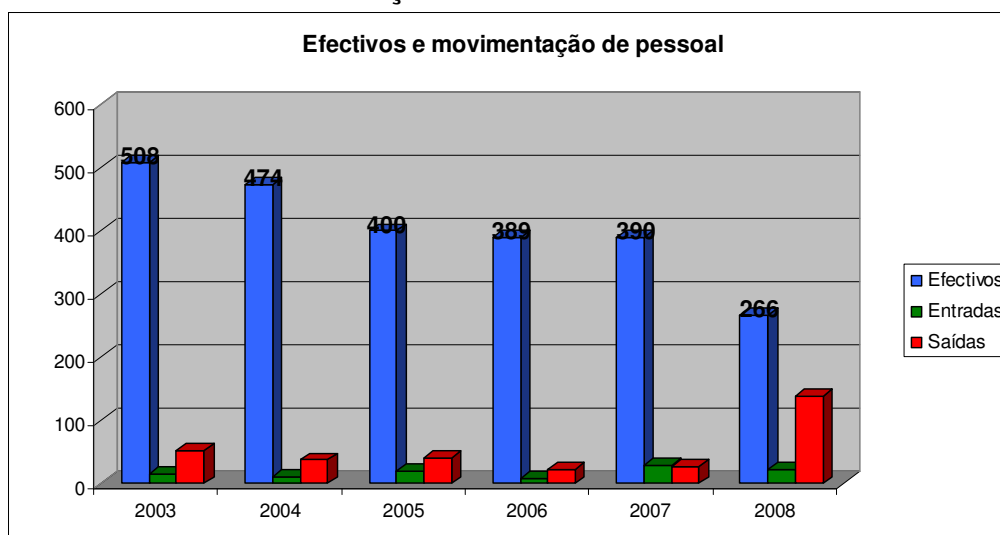
Dos 266 efectivos, verifica-se ainda que 92% têm vínculo à Administração Pública, encontrando-se os restantes 8% em situação laboral precária ou temporária, nomeadamente, em regime de contrato de prestação de serviços, na modalidade de avença e em regime de contrato de trabalho a termo incerto.



Relativamente à mobilidade, acresce referir que no decurso de 2008, saíram 138 elementos e entraram apenas 22 elementos, o que reflecte bem a importante mudança levada a cabo no ano transacto, na senda de uma tendência plurianual de redução de efectivos..

Efectivamente, após a fusão da DRAOTLVT e da CCRLVT, no ano de 2003, numa tentativa de ajustar a estrutura e dimensão dos serviços e dos seus recursos humanos às necessidades decorrentes das atribuições e competências cometidas à CCDRLVT, o número de efectivos veio a ser reduzido significativamente, tendo-se registado até ao ano de 2006 uma média de 42 saídas, em contrapartida, a uma média de 17 entradas. À estabilização verificada no ano de 2007 seguiu-se a acentuada redução originada pela criação da ARH do Tejo, IP.

### Efectivos e Movimentação de Pessoal nos anos de 2003 a 2008



De seguida, apresenta-se o mapa que melhor sistematiza os recursos humanos da CCDRLVT, com referência a 31.12.2008:

GRUPO DE PESSOAL	PESSOAL C/ VÍNCULO À A.P.	PESSOAL SEM VINCULO À A.P.				TOTAL EFFECTIVOS
	NOMEAÇÃO	Contrato a Termo Incerto	Contrato de Trabalho Ind. (Aux. Limp.)	Contrato de Avença	Outras Situações	
Dirigente	20	0		0	0	20
Chefes Projecto/ Gest./ Vogais Não Executivos	3				5	8
Técnico Superior	100	6		4		110
Informática	10					10
Técnico	6					6
Técnico-Profissional	48	1				49
Administrativo	44	1				45
Operário	2					2
Auxiliar	13		3			16
<b>TOTAL</b>	<b>246</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>266</b>

## FORMAÇÃO

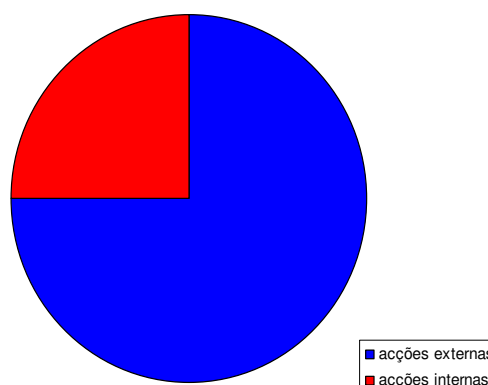
Consubstanciando a importância que a formação profissional e o desenvolvimento das competências específicas e transversais dos seus colaboradores e dirigentes assume para a organização, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo elaborou, ainda, em 2007 o seu Plano Estratégico de Formação para o biénio 2008/2009, desta forma reconhecendo no âmbito da necessária reestruturação da Administração Pública que só é possível uma mudança organizacional – ao nível das estruturas, dos procedimentos e dos comportamentos – desde que em articulação com um processo formativo integrado, continuado e adaptável de recursos humanos, com particular ênfase no domínio comportamental.

No ano de 2008, a CCDRLVT proporcionou aos seus funcionários a frequência de 64 acções de formação, das quais 50 se enquadraram no Plano Estratégico de Formação, constituindo as restantes 14 acções de formação, resultado de necessidades específicas dos Serviços.

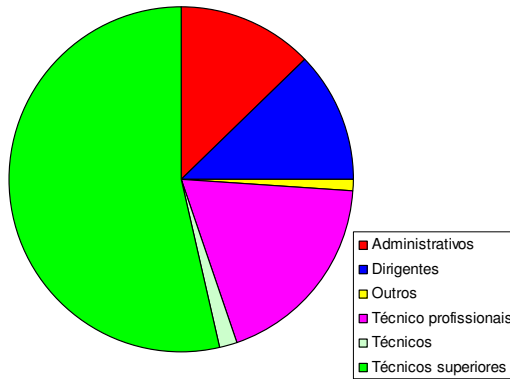
Das 64 modalidades de formação executadas, 16 foram organizadas internamente, no âmbito da acreditação da CCRLVT para promover formação interna, resultando as outras 48 em formação externa.

A CCDRLVT apresentou candidatura a financiamento comunitário ao POPH, porém, a decisão de aprovação só foi conhecida na última semana do ano, e contemplou apenas quatro dos 38 cursos propostos. Contudo, e apesar dos recursos financeiros serem apenas nacionais, a CCDR executou 60% do que estava previsto, em candidatura, para o ano de 2008.

Tipo de Formação

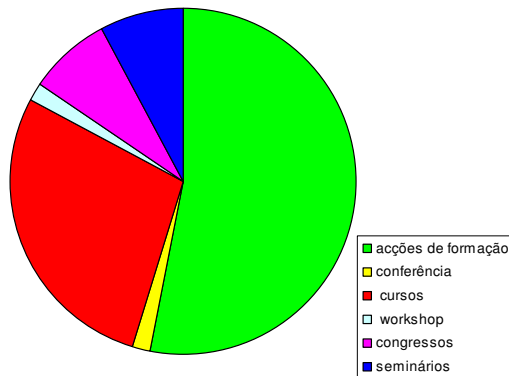


Participantes por categorias



Nas acções de formação realizadas, participaram 337 formandos, para um volume de formação de 6567. Relativamente aos encargos financeiros, 37 das 64 acções realizaram-se com recurso ao PIDDAC afecto ao Projecto de Formação, no valor total de 52 323.00€. As restantes 27, trataram-se de auto formação, formação sem custos ou com recurso a orçamento próprio (GAT Tomar).

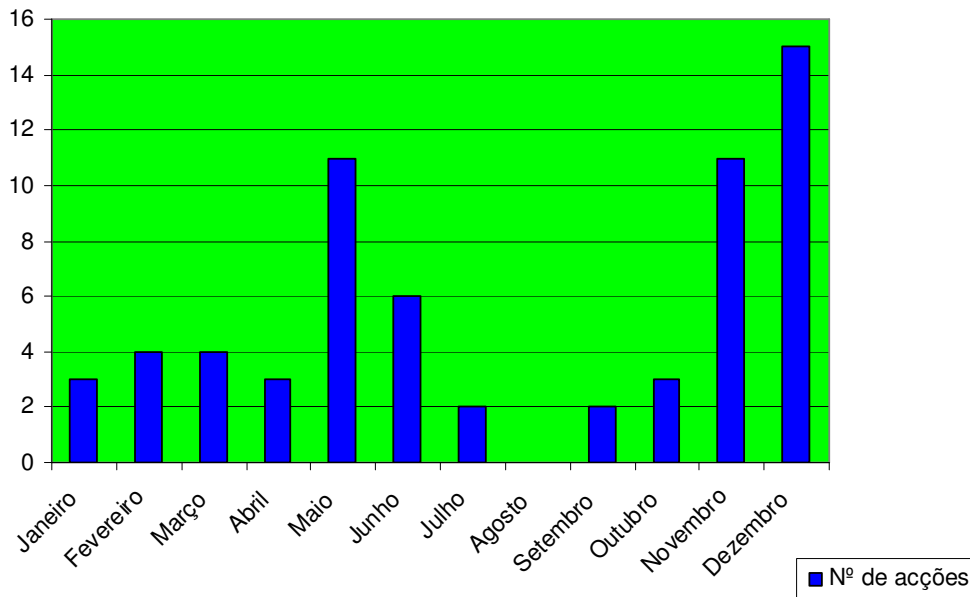
Modalidade de Formação



Segundo a modalidade de Formação, foram executadas 34 acções de formação, realizados 18 cursos e proporcionado a participação em 5 congressos, 5 seminários, 1 workshop e 1 conferência.

Em relação à distribuição da Formação ao longo do ano, constatou-se que os meses de Maio, Novembro e Dezembro atingiram o máximo, respectivamente com 11 e 15 acções de formação realizadas.

### Distribuição da formação ao longo do ano

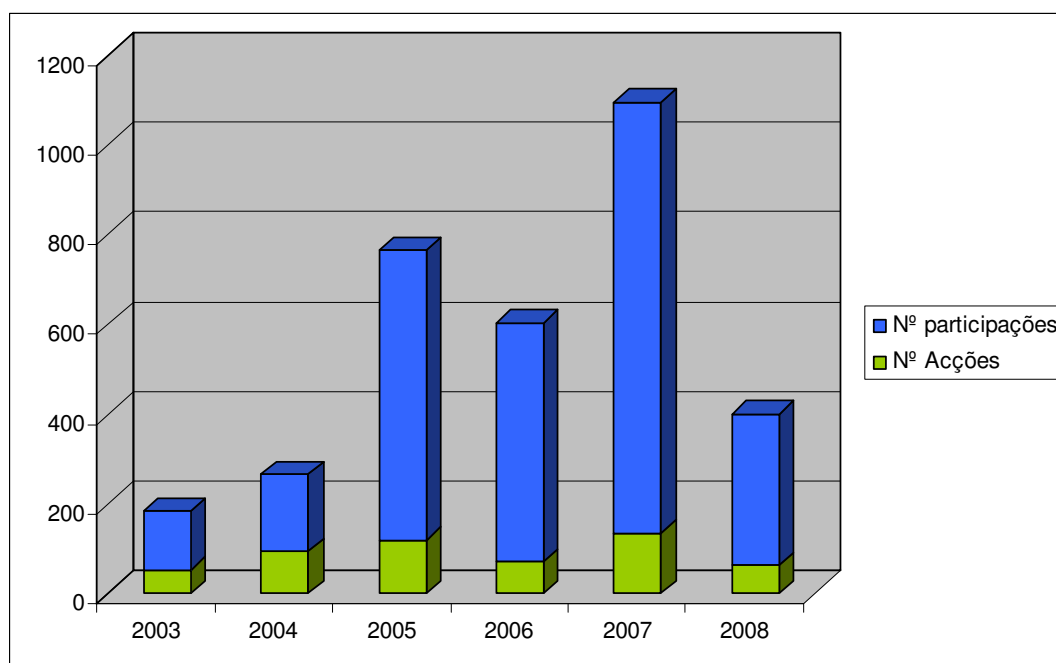


No que diz respeito à duração dos cursos/acções de formação, destacam-se a nível interno o Curso de "Formação Pedagógica de Formadores", num total de 90 horas, por formando, e que deu acesso ao CAP (Certificado de Aptidão Profissional), bem como o curso de "Inglês inicial", com um total de 60 horas. A nível externo, realça-se a frequência de quatro dirigentes intermédios no curso do FORGEP, com um volume de formação de 180 horas, por formando.

Em termos globais, a avaliação da formação por parte dos formandos e dos formadores foi bastante favorável. Salienta-se a importância atribuída aos cursos da área comportamental, bem como a necessidade de continuidade no aprofundamento dos assuntos abordados nos cursos da área do Ambiente, Ordenamento do Território, Contratação Pública e dos Regimes Jurídicos.

A tabela abaixo contextualiza a actividade de formação levada a cabo em 2008 relativamente a anos anteriores. Os valores indicam uma quebra substancial no volume das acções, fruto do constrangimento no seu financiamento, mas também de um reforço da selectividade e da concentração do esforço formativo mercê da aplicação do Plano Estratégico de Formação.

Evolução da Formação na CCDR-LVT						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Nº Acções	53	95	120	71	135	64
Nº participações	131	171	645	533	961	337
Nº horas dispendidas	3649	3370	7048	7677	11487,5	6567
Despesa (euros)	55.569,92 €	47.208,00 €	87.430,25 €	35.088,09 €	63.603,87 €	52.323,00 €

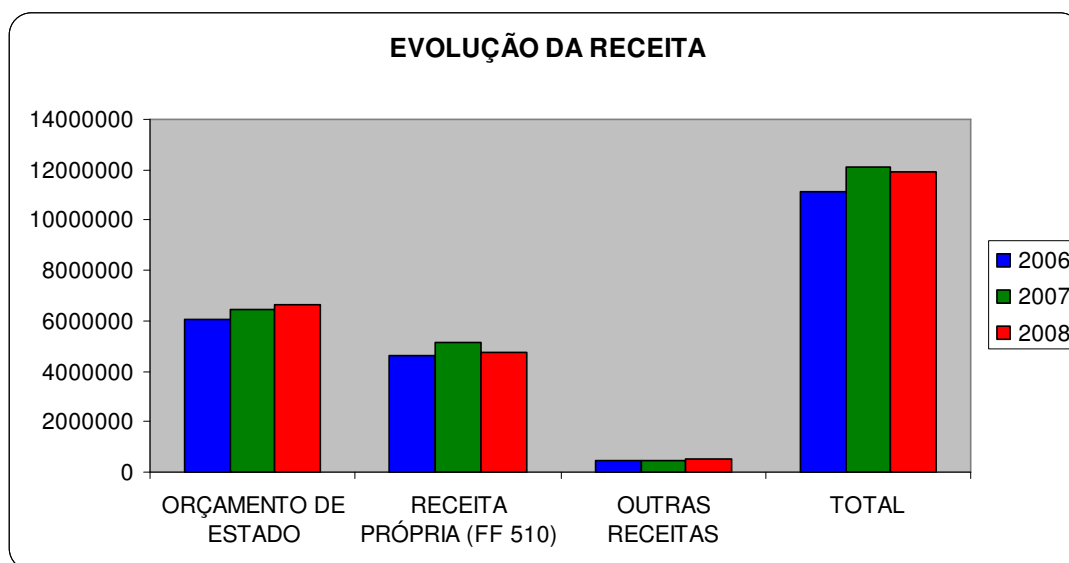


## EXECUÇÃO FINANCEIRA DO ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO DE 2006 A 2008

## RECEITA

RECEITAS	ANO	2006	2007		2008	
			COBRADA	EVOL.	COBRADA	EVOL.
ORÇAMENTO DE ESTADO		6.064.033,00	6.448.325,00	6,34	6.669.018,00	3,42
RECEITA PRÓPRIA (FF 510)		4.640.526,00	5.166.585,00	11,34	4.758.490,00	-7,90
OUTRAS RECEITAS		430.392,00	482.589,00	12,13	489.044,00	1,34
<b>TOTAL</b>		<b>11.134.951,00</b>	<b>12.097.499,00</b>	<b>8,64</b>	<b>11.916.552,00</b>	<b>-1,50</b>

Na tabela acima observa-se uma quebra ligeira da Receita Total, fruto de uma quebra de quase 8% nas Receitas Próprias, superior à subida de 3,42% do financiamento do Orçamento de Estado.





**DESPESA**

No que concerne à despesa verificamos que 2008 foi um ano em que se conseguiu efectuar uma real contenção, tanto ao nível das despesas com o pessoal como ao nível das despesas de funcionamento. A tabela abaixo representa a evolução da execução orçamental de 2006 a 2008.

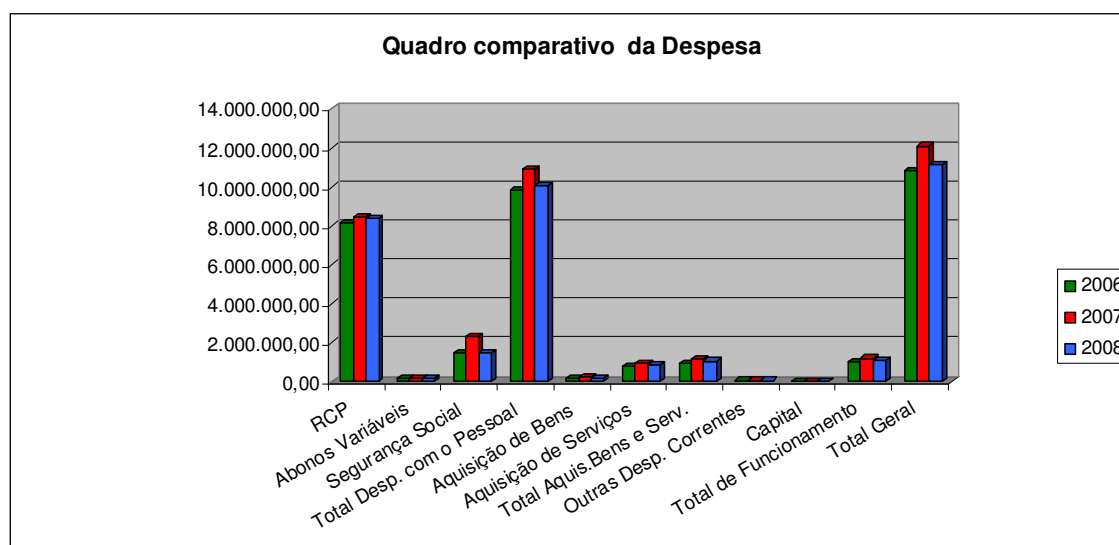
**CCDR-LVT Evolução da execução orçamental – Despesa**

DESPESA	ANOS	2006	2007		2008	
		Despesa	Despesa	Evol.	Despesa	Evol.
<b>Despesas com o Pessoal</b>						
RCP		8.169.216,00	8.429.195,00	3,18%	8.399.341,00	-0,35%
Abonos Variáveis		157.699,00	160.248,00	1,62%	172.930,00	7,91%
Segurança Social		1.484.583,00	2.292.977,00	54,45%	1.468.867,00	-35,94%
Total Desp. com o Pessoal		9.811.498,00	10.882.420,00	10,91%	10.041.138,00	-7,73%
<b>Funcionamento</b>						
Aquisição de Bens		150.632,00	222.670,00	47,82%	159.121,00	-28,54%
Aquisição de Serviços		781.105,00	925.262,00	18,46%	894.210,00	-3,36%
Total Aquis. Bens e Serv.		931.737,00	1.147.932,00	23,20%	1.053.331,00	-8,24%
Outras Desp. Correntes (*)		65.960,00	60.557,00	-8,19%	805.848,00	1230,73%
Capital		15.741,00	6.642,00	57,80%	14.039,00	111,37%
Total de Funcionamento		1.013.438,00	1.215.131,00	19,90%	1.873.218,00	54,16%
<b>Total Geral</b>		<b>10.824.936,00</b>	<b>12.097.551,00</b>	<b>11,76%</b>	<b>11.914.356,00</b>	<b>-1,51%</b>

Chama-se a atenção para o facto de esta tabela incluir o pagamento de uma indemnização extraordinária, relativa a um processo da ex-DRAOT, no valor de €747 036, que foi objecto de reforço orçamental específico para o efeito. O aumento significativo das despesas de funcionamento relativamente a 2007 que resulta dessa operação não é resultado da gestão da CCDRLVT nem teve impacto sobre a execução do seu orçamento, pelo que se revela necessário apresentar uma tabela corrigida dessa operação de forma a representar fidedignamente a realidade do que foi a execução orçamental em 2008.

DESPESA	ANOS	2006		2007		2008	
		Despesa	Evol.	Despesa	Evol.	Despesa	Evol.
<b>Despesas com o Pessoal</b>							
RCP		8.169.216,00		8.429.195,00	3,18%	8.399.341,00	-0,35%
Abonos Variáveis		157.699,00		160.248,00	1,62%	172.930,00	7,91%
Segurança Social		1.484.583,00		2.292.977,00	54,45%	1.468.867,00	-35,94%
<b>Total Desp. com o Pessoal</b>		<b>9.811.498,00</b>		<b>10.882.420,00</b>	<b>10,91%</b>	<b>10.041.138,00</b>	<b>-7,73%</b>
<b>Funcionamento</b>							
Aquisição de Bens		150.632,00		222.670,00	47,82%	159.121,00	-28,54%
Aquisição de Serviços		781.105,00		925.262,00	18,46%	894.210,00	-3,36%
<b>Total Aquis. Bens e Serv.</b>		<b>931.737,00</b>		<b>1.147.932,00</b>	<b>23,20%</b>	<b>1.053.331,00</b>	<b>-8,24%</b>
Outras Desp. Correntes (*)		65.960,00		60.557,00	-8,19%	58.812,00	-2,96%
Capital		15.741,00		6.642,00	57,80%	14.039,00	111,37%
<b>Total de Funcionamento</b>		<b>1.013.438,00</b>		<b>1.215.131,00</b>	<b>19,90%</b>	<b>1.126.182,00</b>	<b>-7,89%</b>
<b>Total Geral</b>		<b>10.824.936,00</b>		<b>12.097.551,00</b>	<b>11,76%</b>	<b>11.167.320,00</b>	<b>-8,33%</b>

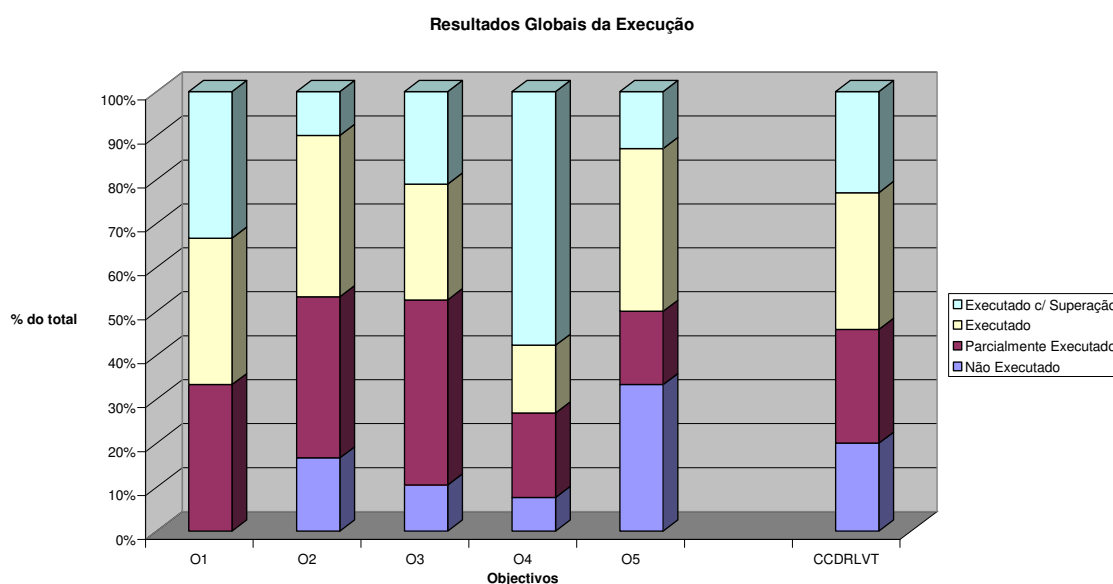
Esta tabela corrigida permite constatar que a redução da despesa de funcionamento foi da mesma ordem de grandeza que a redução da despesa com o pessoal. O gráfico abaixo permite comparar as ordens de grandeza dos grandes postos de despesa e a sua evolução de 2006 a 2008.



## IV – AVALIAÇÃO GLOBAL DA ACTIVIDADE DA CCDRLVT

### AVALIAÇÃO GLOBAL DA ACTIVIDADE DA CDRLVT - 2008 -

O gráfico abaixo mostra o grau de execução dos projectos e actividades previstos em Plano para 2008, por objectivo estratégico e para o conjunto da CCDR



O balanço final da Actividade da CCDRLVT é sintetizado no Quadro seguinte:

Grau de Execução de Projectos e Actividades									
Não Executado		Parcialmente Executado		Executado		Executado c/ Superação		Total	
Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
27	20%	35	26%	42	31%	31	23%	135	100%

Do total de **135 Projectos/Actividades** programados, verifica-se:

- **73 Projectos** foram inteiramente realizados, o que significa uma taxa de 54% de plena realização;
- **Destes 73, 31 foram executados com superação de objectivos**, para uma taxa de superação de 23%.

- **35 Projectos e Actividades foram parcialmente realizados** e representam 26% dos projectos ;
- **27 Projectos e Actividades não foram realizados**, o que representa 20% dos projectos planeados.

Por fim, deve-se salientar a importância dada à monitorização do QUAR no âmbito da execução das actividades de 2008. Sem prejuízo de o relatório de auto-avaliação legalmente previsto estar ainda por concluir, podemos desde já avançar que os 10 objectivos constantes do QUAR de 2008 foram integralmente cumpridos, sendo que 8 de entre esses 10 objectivos (incluindo a totalidade dos mais relevantes) foram superados.

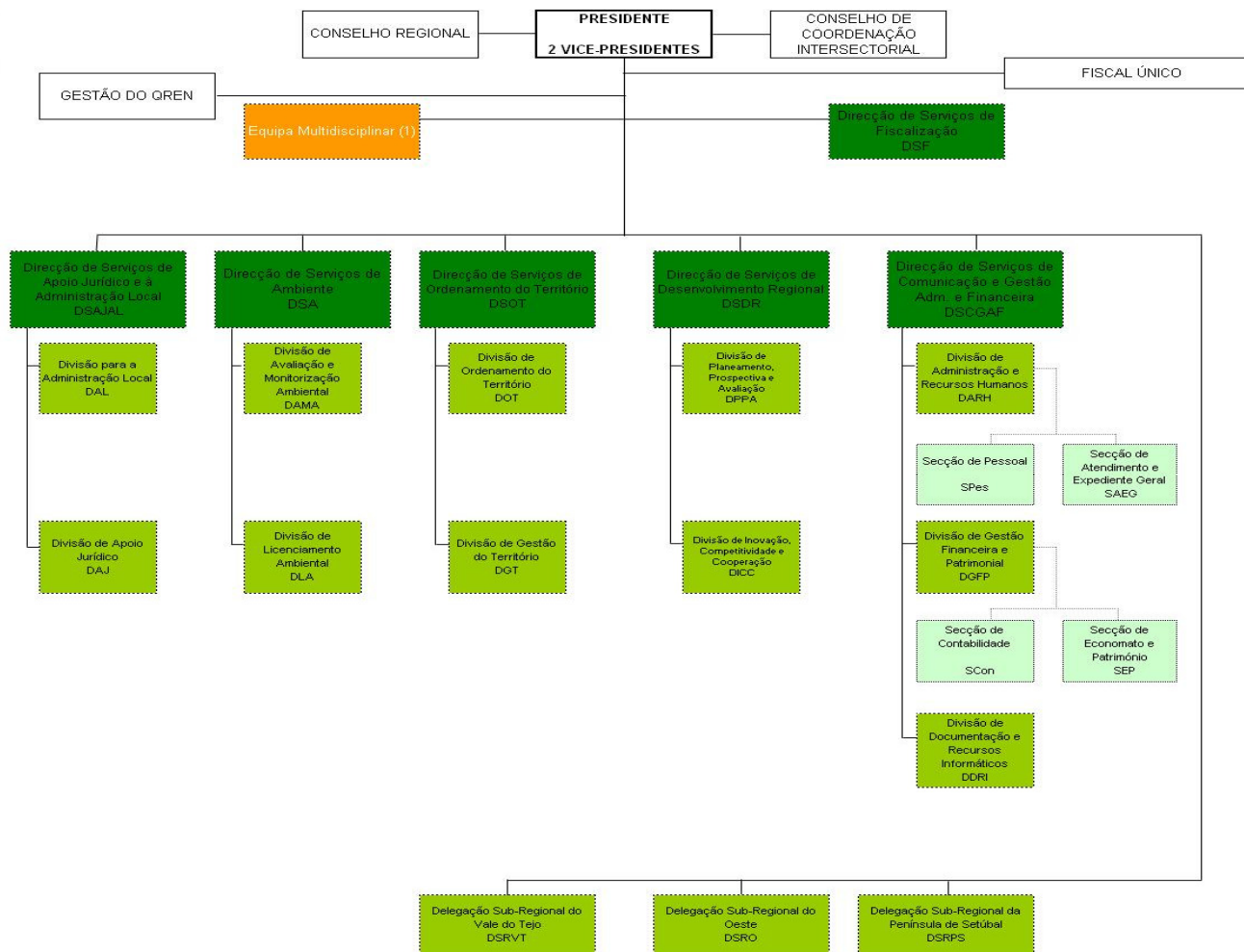
Este resultado vem realçar o extraordinário trabalho que o actual conjunto de Colaboradores desta Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional tem vindo a executar, no sentido de levar a bom termo o cumprimento dos Objectivos Estratégicos e da Missão deste organismo.

---

**ANEXOS**

---

**ORGANOGRAMA**



## NÍVEL DE EXECUÇÃO DOS OBJECTIVOS

---

## OBJECTIVO I

Nº	OBJECTIVO /PROJECTO	INDICADORES			META	RESULTADOS
		DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO		
.1	<b>ASSEGURAR A IMPLEMENTAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA REGIONAL</b>					
I.1.1	Realização de estudos de desenvolvimento regional e local	Estudos ou trabalhos no âmbito do desenvolvimento regional	Nº	100%	3	3
I.1.2	Divulgação da Estratégia Regional	Publicação em Inglês	Concluída no Prazo / Não Concluída no Prazo	70%	Jun-08	Jun-08
		Comunicações em sessões públicas	Nº	30%	3	9
I.1.3	Implementação do modelo de Gestão Estratégica da Região	Definição dos peritos (1º trimestre)	Concluída no Prazo / Não Concluída no Prazo	15%	Mar-08	0
		Reuniões do Fórum Metropolitano	Nº	25%	1	2
		Reuniões dos Grupos de Trabalho Sectoriais	Nº	30%	2	2
		Taxa de satisfação com a Plataforma Interactiva	Inquérito	30%	75%	0
I.1.4	Publicação do "Relatório Analítico" da Gestão Estratégica	Edição do Relatório	Concluída no Prazo / Não Concluída no Prazo	100%	Mar-08	Mar-08
I.1.5	Gestão Estratégica - Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável para a RLVT (GE-SIDSLVT)	Definição dos indicadores	Concluída no Prazo / Não Concluída no Prazo	22,50%	Mar-08	Mar-08
		Definição das fontes de informação	Concluída no Prazo / Não Concluída no Prazo	22,50%	Mar-08	Mar-08
		Recolha de informação	Concluída no Prazo / Não Concluída no Prazo	55%	Jun-08	0
I.1.6	1º Ciclo de Conferências Internacionais – Lisboa 2020	Realização de conferências	Nº	100%	4	5



## OBJECTIVO II

Nº	OBJECTIVO /PROJECTO	INDICADORES			META	RESULTADOS
		DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO		
<b>II.1</b>	<b>DINAMIZAR AS POLÍTICAS E INVESTIMENTOS REGIONAIS</b>					
II.1.1	URBCOM - Regulamento de Execução do Sistema de Incentivos a Projectos de Urbanismo Comercial	Conclusão dos Processos	% de Processos Concluídos	100%	100%	100%
II.1.2	Implementação do modelo de pesquisa sistemática de fontes complementares de financiamento	Apresentação de 1º relatório (2º trimestre)	Concluída no Prazo / Não Concluída no Prazo	55%	Jun	
II.1.3	Lançamento de 8 projectos estruturantes	Lançamento de projectos	Nº	100%	8	10
II.1.4	Centro de Observação das Dinâmicas Regionais no âmbito do PORL/QREN	Elaboração de proposta metodológica	Concluída no Prazo / Não Concluída no Prazo	100%	Abr-08	Abr-08
<b>II.2</b>	<b>CONCLUIR O PROGRAMA OPERACIONAL DA REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO</b>					
II.2.1	Encerramento de candidaturas	Conclusão dos Processos	% de Processos Concluídos	100%	100%	98%
II.2.2	Análise de pedidos de pagamento e elaboração das respectivas propostas de processamento	Tempo médio das propostas de processamento	Dias	100%	15	12
II.2.3	Efectuar acções de acompanhamento no âmbito do artº 4º do regulamento CE 438/2001	Acções de Acompanhamento	Nº	100%	20	18
II.2.4	Elaboração do relatório de execução do PORLVT de 2007	Conclusão do Relatório	Concluída no Prazo / Não Concluída no Prazo	100%	30-Jun	30-Jun
II.2.5	Contratos Programa no âmbito das AIBT's	Tempo médio de processamento das correspondentes participações financeiras	Dias	100%	15	13
II.2.6	Acções de controlo	Percentagem de controle por fundo		100%	5%	7%
II.2.7	Regularização das anomalias detectadas	Cumprimento da Periodicidade Trimestral	Desvio ao Prazo em dias	100%	0	0
II.2.8	Informação ao Sistema Nacional de Controlo	Cumprimento da Periodicidade Trimestral	Desvio ao Prazo em dias	100%	0	0
II.2.9	Concepção e implementação de uma estratégia de comunicação anual	Concepção	Concluída no Prazo / Não Concluída no Prazo	50%	31-Mar	0
		Implementação	Concluída no Prazo / Não Concluída no Prazo	50%	31-Dez	0
II.2.10	Organização e/ou participação em eventos, internos	Reunião da CA do PORLVT	Nº	15%	1	1

Nº	OBJECTIVO /PROJECTO	INDICADORES			META	RESULTADOS
		DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO		
	e externos; seminários, reuniões, exposições ou outras	Reuniões de Delegações da CE	Nº	45%	3	3
		Exposição sobre o PORLVT	Nº	40%	1	0
II.2.11	Inserções publicitárias, nos media regionais e nacionais, de divulgação, de eventos organizados no âmbito do PORLVT	Inserções	Nº	100%	10	9
<b>II.3</b>	<b>IMPLEMENTAR O PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DE LISBOA</b>					
II.3.1	Análise e pareceres técnicos sobre candidaturas	De acordo com os regulamentos específicos		100%	712	712
II.3.2	Análise de pedidos de pagamento e elaboração das respectivas propostas de processamento	De acordo com os regulamentos específicos		100%	0	0
II.3.3	Efectuar acções de acompanhamento de candidaturas em curso	Taxa de acompanhamento de candidaturas	Acções realizadas/ Candidaturas aprovadas	100%	20%	0%
II.3.4	Elaboração do relatório de execução do POR Lisboa de 2007	Conclusão do Relatório	Concluída no Prazo / Não Concluída no Prazo	100%	30-Jun	30-Jun
II.3.5	Implementação do sistema de Informação do POR Lisboa	Implementação do sistema de informação	Concluída no Prazo / Não Concluída no Prazo	100%	31-Dez	31-Dez
II.3.6	Divulgação do POR Lisboa e respectivos Regulamentos específicos	Acções de Divulgação	Nº	100%	5	79
II.3.7	Acções de controlo interno	Taxa de acções de controlo	Nº acções de controlo/ Nº projectos aprovados	100%	5%	0%
II.3.8	Concepção e implementação de uma estratégia de comunicação anual	Concepção	Concluída no Prazo / Não Concluída no Prazo	50%	31-Mar	31-Mar
		Implementação	Concluída no Prazo / Não Concluída no Prazo	50%	31-Dez	50%
II.3.9	Organização e/ou participação em eventos, internos e externos; seminários, reuniões, exposições ou outros	Reunião da CA do POR Lisboa	Nº	20%	1	1
		Reuniões de Delegações da CE	Nº	50%	3	3
		Exposição sobre o QREN	Nº	30%	1	0
II.3.10	Inserções publicitárias, nos media regionais e nacionais e divulgação de eventos organizados no	Inserções	Nº	100%	10	10

Nº	OBJECTIVO /PROJECTO	INDICADORES			META	RESULTADOS
		DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO		
	âmbito do POR Lisboa					
<b>II.4</b>	<b>DINAMIZAR A COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA COM A ADMINISTRAÇÃO LOCAL – INSTRUMENTOS DE FINANCIAMENTO</b>					
II.4.1	Acompanhamento dos projectos de cooperação técnica e financeira com a Administração Local (Contratos Programa; Aux. Financeiros Prog. de Apoio às Bibliotecas Municipais; Prog. Equipamentos Urbanos de Utilização Colectiva; PIQTUR, PIT, PITER, POLIS e PRAUD)	Apreciação e acompanhamento de candidaturas, projectos e reprogramações (actividade contínua)	Taxa de cumprimento dos prazos	100%	100%	91%
II.4.2	Acompanhamento dos Protocolos de Modernização Administrativa	Apreciação e acompanhamento de projectos e respectivas programações (actividade contínua)	Taxa de cumprimento dos prazos	50%	100%	100%
		Programação e implementação do acompanhamento físico dos protocolos em articulação com as DSR's e respectiva avaliação	Concluída no prazo / Não concluída no prazo	50%	31-Dez	50%
II.4.3	Gestão de informação da cooperação técnica e financeira com a Administração Local	Monitorização, física e financeira, das Candidaturas/Projectos e apresentação de Mapas bimensais	TAXA DE CUMPRIMENTO DOS PRAZOS	100%	100%	100%
II.4.4	Criação e monitorização de "Balcão Virtual"	Implementação através do E-Gov de um acesso electrónico aos processos de CTF	Concluída no Prazo / Não Concluída no Prazo	100%	31-Dez	0%

## OBJECTIVO III

Nº	OBJECTIVO /PROJECTO	INDICADORES			META	RESULTADOS
		DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO		
<b>III.1</b>	<b>INCREMENTAR AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS</b>					
III.1.1	Conferência das Regiões Periféricas Marítimas da Europa	Apreciação das solicitações de preparação de documentação e informação técnica de suporte à participação e proposta de decisão em reuniões e iniciativas em tempo útil	Nº de propostas de decisão elaboradas dentro do prazo estabelecido	75%	80%	100%
			Desvio médio ao prazo (em %)	25%	20%	0%
III.1.2	Comissão do Arco Atlântico	Apreciação das solicitações de preparação de documentação e informação técnica de suporte à participação e proposta de decisão em reuniões e iniciativas em tempo útil	Nº de propostas de decisão elaboradas dentro do prazo estabelecido	75%	80%	100%
			Desvio médio ao prazo (em %)	25%	20%	0%
III.1.3	Outras Participações em Organismos Internacionais	Apreciação de propostas com vista ao estabelecimento de novas parcerias em tempo útil	Nº de propostas de decisão elaboradas dentro do prazo estabelecido	75%	80%	0
			Desvio médio ao prazo (em %)	25%	20%	0
III.1.4	Exploração de potencial de cooperação extra-europeia	Inserção da CCDR na rede de pontos focais para assuntos europeus e de cooperação internacional	Identificação de ponto focal / Não ident.	10%	Mar-08	Mar-08
		Sistematização e consolidação de informação sobre oportunidades de cooperação extra-europeia	Elaboração de um <i>paper</i> / não elab.	90%	Dez-08	0
III.1.5	Actualização de eventos	Elaboração de agenda de reuniões internacionais	Elaboração/não elaboração	50%	Fev-08	Jan-08
		Actualização e envio mensal (aos dias 20) à Presidência da agenda	Taxa de regularidade (Nº de envios regulares / Nº de meses)	50%	100%	100%
<b>III.2</b>	<b>POTENCIAR A COOPERAÇÃO TERRITORIAL EUROPEIA</b>					
III.2.1	Acções de acompanhamento e divulgação dos	Participação em acções de divulgação e	Nº de acções participadas/nº de	30%	75%	100%

Nº	OBJECTIVO /PROJECTO	INDICADORES			META	RESULTADOS
		DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO		
	novos Programas Espaço Atlântico, Sudoeste Europeu e Cooperação Interregional	acompanhamento do PO Espaço Atlântico	acções realizadas			
		Participação em acções de divulgação e acompanhamento do PO Sudoeste Europeu	Nº de acções participadas/nº de acções realizadas	30%	75%	1
		Participação em acções de divulgação e acompanhamento do PO Cooperação Interregional (INTERREG IV-C)	Nº de acções participadas/nº de acções realizadas	40%	75%	0
III.2.2.	Realização de 1 Seminário de Divulgação dos Programas de Cooperação Territorial Europeia	Realização de 1 Seminário	Concretização no prazo / não concretização	100%	Abr-08	Abr-08
		Divulgação de propostas de projectos e promoção de parcerias	Nº propostas divulgadas/ nº propostas recebidas	20%	100%	100%
		Promoção de projectos	Nº de projectos	50%	3	1
		Apreciação de candidaturas em tempo útil	Candidaturas apreciadas/ cand. Recebidas	30%	100%	100%
III.2.3	Plano de Acção para a Cooperação Territorial Europeia em prol da Estratégia da RLVT	Identificação de Temáticas e Programas de Cooperação para a prossecução da Estratégia RLVT	Elab. Matriz de identificação / Não elab.	60%	Mar-08	Mar-08
		Elaboração Documento Plano de Acção	Elab. Documento Escrito/ Não Elab.	40%	Abr-08	Abr-08
III.2.4	Bolsa de interesses da Cooperação	Criação de base de dados de contactos e interesses	Elaboração/Não elaboração	80%	Mai-08	Mai-08
		Disponibilização da bolsa on-line	Colocação / Não colocação	20%	Jun-08	Jun-08
<b>III.3</b>	<b>INCREMENTAR A PARTICIPAÇÃO EM REDES TEMÁTICAS</b>					
III.3.1	Participação na rede "Towards a New Regional Innovation System"	Participação nos trabalhos da Rede	Nº presenças CCDRLVT / Nº de reuniões realizadas	50%	75%	100%
		Co-organização do Conselho Científico	Assegurado / Não asseg.	35%	1	1
		Participação no Seminário Final	Assegurada / Não asseg.	15%	1	0
III.3.2	Participação nos Open-Days 2008	Promoção de parcerias	Assegurada / Não asseg.	25%	1	1
		Formalização da candidatura	Concretizada/Não concret.	30%	1	1
		Participação no evento	Assegurada / Não asseg.	45%	1	1
III.3.3	Acompanhamento e promoção do URBACT II na	Participação em iniciativas e/ou na rede de	Nº de participações	100%	2	3

Nº	OBJECTIVO /PROJECTO	INDICADORES			META	RESULTADOS
		DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO		
	Região	governação nacional do URBACT II				
III.3.4	Participação na rede "Lisbon Regions Network"	Presença em reuniões	Nº presenças/Nº reuniões	100%	80%	57%
III.3.5	Participação na rede "OSAIS"	Presença em reuniões	Nº presenças/Nº reuniões	100%	75%	0
III.3.6	Participação noutras redes pertinentes	Presença em reuniões por rede	Nº presenças/Nº reuniões	100%	75%	67%
<b>III.4</b>	<b>ASSEGURAR A CONCLUSAO DA OPERAÇÃO QUADRO REGIONAL "Mobilité et Accessibilité Metropolitaine aux Régions Européennes du Sud" (MARE)</b>					
III.4.1	Coordenação e gestão da OQR	Carregamento e actualização da aplicação informática de apoio à gestão da OQR	Actualizada/Não actualizada	10%	Jun-08	Nov-08
		Reuniões do Secretariado Técnico	Nº de reuniões realizadas / Semestre	5%	1	1
		Formalização à AG dos Relatórios Semestrais bem como dos respectivos Pedidos de Pagamento	Nº de relatórios / Semestre	25%	1	0
		Pagamento da contribuição FEDER aos Parceiros no prazo regulamentar definido	Pago no prazo /Não pago no prazo	20%	1	0
		Elaboração e formalização do Relatório Final	Relatório	20%	Set-08	Set-08
		Produção de CD e Caderno de Orientações com os resultados dos sub-projectos	Produtos concluídos/Não concluídos	20%	Jun-08	Nov-08
III.4.2	Divulgação e sensibilização	Produção de material diverso de divulgação (acção contínua)	Materiais produzidos	20%	Jun-08	Jun-08
		Gestão e actualização do site oficial da OQR	Taxa de regularidade (Nº de actualizações / Nº de semanas)	20%	100%	100%
		Apoio à realização dos seminários finais dos sub-projectos	Apoios concedidos /Solicitados	20%	100%	100%
			Seminário	40%	Jun-08	Jun-08
III.4.3	Acompanhamento dos subprojectos	Acompanhamento da execução (física e financeira) dos sub-projectos	Nº de subprojectos acompanhados	35%	5	5
		Análise da conformidade dos pedidos de pagamento dos agentes da Região de Lisboa	Pedidos analisados /Pedidos recebidos	30%	100%	100%

Nº	OBJECTIVO /PROJECTO	INDICADORES			META	RESULTADOS
		DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO		
		Pagamento da Contribuição FEDER aos agentes da Região no prazo regulamentar definido	Pago/Não pago	15%	1	0
		Análise dos Relatórios Semestrais	Nº relatórios analisados	20%	5	5
III.4.4	Implementação do Observatório da Mobilidade	Dinamização de entidades/organismos do sector público com vista ao desenvolvimento do Observatório	Entidades envolvidas	45%	3	1
		Elaboração do Estudo de Implementação do Observatório	Elaborado/Não elaborado.	55%	Jun-08	Dez-08
III.4.5	Fórum da Mobilidade	Dinamização de entidades/organismos do sector público com vista ao desenvolvimento do Fórum	Entidades envolvidas	45%	5	0
		Elaboração do Estudo de Modelo de Negócio do Fórum	Elaborado/Não elaborado.	55%	Jun-08	Jun-08

## OBJECTIVO IV

Nº	OBJECTIVO /PROJECTO	INDICADORES			META	RESULTADOS
		DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO		
<b>IV.1</b>	<b>ELABORAR O PROT OVT E INCREMENTAR A APLICAÇÃO DO PROT AML</b>					
IV.1.1	Elaborar o PROTOVT	Concluir a proposta do PROTOVT para consulta pública, até final de Junho	Concluído no prazo / Não concluído no prazo	100%	6	4
IV.1.2	Monitorização e Revisão do PROTAML	Monitorização da evolução da ocupação do solo, até final de Dezembro	Concluído no prazo / Não concluído no Prazo	20%	Dez-08	0
		Elaborar o caderno de encargos da Revisão, até ao final de Março	Nº de acções realizadas/Nº de acções programadas	50%	75%	100%
		Promover a realização de um estudo sobre as áreas de logística na envolvente do NAL	Concluído no prazo / Não concluído no prazo	10%	6	3
		Pré-diagnóstico da Revisão, até final de Dezembro	Concluído no prazo / Não concluído no prazo	20%	31-Dez	0
IV.1.3	Dinamizar e acompanhar a revisão dos PDM da AML	Elaborar cronogramas de trabalho com as CM, até final de Fev. para os planos em curso e 1 mês após a 1ª reunião para os restantes	Concluído no prazo / Não concluído no prazo	13%	Fev-08	0
				13%	Fev-08	Fev-08
		Impulsionar a redução dos prazos de revisão dos PDM AML, cumprindo os cronogramas em 85% dos planos	Taxa de cumprimento dos prazos	75%	85%	85%
<b>IV.2</b>	<b>COORDENAR A EMISSÃO DE PARECERES DE ENTIDADES NO ÂMBITO DOS PMOT E DE OPERAÇÕES URBANÍSTICAS</b>					
IV.2.1	Participar na elaboração e dinâmica dos PMOT	Estabelecer normas e critérios para apreciação, até final de Maio	Concluído no Prazo / Não concluído no prazo	30%	5	7
		Emitir pareceres nos prazos estabelecidos, em 75% dos processos	Taxa de cumprimento dos prazos	40%	75%	100%
		Emitir pareceres nos prazos estabelecidos, em 75% dos processos	Taxa de cumprimento dos prazos	40%	75%	50%



Nº	OBJECTIVO /PROJECTO	INDICADORES			META	RESULTADOS
		DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO		
IV.2.2	Implementar o sistema de emissão de pareceres de localização no âmbito do RJUE	Definir metodologias, procedimentos e circuitos, até final de Abril	Concluído no Prazo / Não concluído no prazo	50%	30-Abr	30-Abr
		Emitir pareceres nos prazos estabelecidos, em 75% dos processos	Taxa de cumprimento dos prazos	50%	75%	75%
IV.2.3	Sistematizar as transformações de ocupação e uso do solo	Identificar 4 tipologias e definir a metodologia de registo, até final de Maio	Concluído no Prazo / Não concluído no prazo	25%	31-Mar	0
		Elaborar relatório de registo, até final de Dezembro	Concluído no Prazo / Não concluído no prazo	75%	31-Dez	0
<b>IV.3</b>	<b>ASSEGURAR A DELIMITAÇÃO E A GESTÃO DAS ÁREAS DA RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL</b>					
IV.3.1	Identificar a REN ao nível regional	Elaborar a proposta de estrutura, até final de Dezembro	Concluído no Prazo / Não concluído no prazo	100%	Dez-08	Dez-08
IV.3.2	Assegurar a delimitação da REN no âmbito dos PMOT e apreciar / autorizar acções em áreas da REN	Emitir pareceres nos prazos estabelecidos, em 75% DOS	Taxa de cumprimento dos prazos	100%	75%	75%
		processos gerais, em 85% nos sist. abastec. e saneamento públicos			85%	85%
		nos PDM AML cfr. cronograma			100%	0
<b>IV.4</b>	<b>COORDENAR E PARTICIPAR NO PROCEDIMENTO DE AIA DE PROJECTOS E CONTRIBUIR PARA A AAE DE PLANOS E PROGRAMAS</b>					
IV.4.1	Apreciar Estudos de Incidências Ambientais	Emitir pareceres, nos prazos estabelecidos, em 95% dos processos	Taxa de cumprimento dos prazos	100%	95%	100%
IV.4.2	Coordenar e participar em procedimentos de AIA de projectos	Emitir pareceres e apresentar propostas de DIA, nos prazos estabelecidos, em 95% dos processos	Taxa de cumprimento dos prazos	75%	95%	100%
		Realizar pós-avaliações, auditorias e acompanhamento de obras, nos prazos estabelecidos em cada caso, em 75% dos processos	Taxa de cumprimento dos prazos	25%	75%	88%

Nº	OBJECTIVO /PROJECTO	INDICADORES			META	RESULTADOS	
		DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO			
IV.4.3	Contribuir para a AAE de planos e programas	Definir metodologias e critérios de AA para os PMOT, 1ª fase até final Março e 2ª fase até final de DezEMBRO	Concluído no prazo / Não concluída no prazo	50%	31-Mar	31-Mar	
		Apreciar pedidos de isenção, definição de âmbito e alcance e relatórios ambientais, nos prazos estabelecidos, em 75% no geral dos processos e em 85% dos PDM AML cfr. cronograma	Taxa de cumprimento dos prazos	25%	75%	31-Dez	31-Dez
				25%	85%	100%	100%
				25%	85%	100%	100%
<b>IV.5</b>	<b>PROMOVER A MELHORIA DO DESEMPENHO AMBIENTAL DAS ACTIVIDADES COM REPERCUSSÕES NO AMBIENTE</b>						
IV.5.1	Licenciar operações de gestão de resíduos e acompanhar o desempenho dos sistemas inter-municipais de tratamento e gestão de resíduos	Emitir pareceres e títulos, nos prazos estabelecidos, em 85% dos processos	Taxa de cumprimento dos prazos	70%	85%	89%	
		Promover acções de vistoria e elaborar os respectivos relatórios a 50% das unidades em funcionamento e seladas	Nº vistorias realizadas/ Nº de unidades	30%	50%	90%	
IV.5.2	Participar nos processos de licenciamento ambiental e de licenciamento de actividades com repercussões ambientais	Coligir e emitir pareceres no âmbito das LA e dos respectivos planos e relatórios de monitorização, nos prazos estabelecidos, em 85% dos processos	Taxa de cumprimento dos prazos	50%	85%	90%	
		Emitir pareceres e participar em vistorias no âmbito do RELAI, COV e do regime de lic. de M.Minerais, nos prazos estabelecidos, em 75% dos processos	Taxa de cumprimento dos prazos	30%	75%	95%	
IV.5.3	Sistematizar as ocorrências de solos contaminados com maior expressão e frequência na região	Definir os critérios e a metodologia até final de Abril	Concluído no prazo / Não Concluído no prazo	25%	30-Abr	30-Abr	
		Elaboração do relatório e programa de acção até final de Dezembro	Concluído no prazo / Não concluída no prazo	75%	31-Dez	31-Dez	
<b>IV.6</b>	<b>CONTRIBUIR PARA A MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO E MELHORIA DO ESTADO DO AMBIENTE</b>						

Nº	OBJECTIVO /PROJECTO	INDICADORES			META	RESULTADOS
		DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO		
IV.6.1	Garantir a avaliação e a monitorização da qualidade do ar, inventariar as fontes e estimar as emissões	Garantir a operacionalidade da rede de monitorização da qualidade do ar, e divulgar a informação com uma eficiência de 85%	Nº de horas com operacionalidade/ Nº total de horas	60%	85%	95%
		Obter informação complementar, através da realização de inventários e estimativas, até final de Dezembro	Inventário e estimativas concluídos no prazo/Não concluídos	20%	31-Dez	31-Dez
		Realizar a avaliação preliminar das concentrações de hidrocarbonetos aromáticos policíclicos, até final de Dezembro	Relatório de avaliação concluído no prazo/ Não concluído	20%	31-Dez	31-Dez
IV.6.2	Melhorar a rede de monitorização da qualidade do ar	Aumentar a cobertura espacial da rede, com a instalação de 2 novas estações e a realocação de 2 já instaladas	Nº de novas estações	50%	2	2
			Nº de estações realocadas		2	1
		Aumentar o nº médio de parâmetros medidos por estação, para 5.3, até final de Dezembro	Nº de médio de parâmetros medidos no final de 2008	50%	5,3	5,4
IV.6.3	Promover a melhoria da qualidade do ar	Elaborar os programas de execução dos PPAR, em articulação com CM, entidades e operadores, no prazo de 6 meses após a aprovação destes	Concluído no prazo / Não concluída no Prazo	80%	6 meses	0
		Realizar 2 acções / reuniões de sensibilização	Nº de acções realizadas	20%	2	9
IV.6.4	Participar na avaliação e monitorização da qualidade do ambiente sonoro	Validar e emitir pareceres a estudos / relatórios, no prazo estabelecido, em 85% dos processos e nos PDM AML cfr. cronograma	Taxa de cumprimento dos prazos	100%	85%	100%
					100%	100%
<b>IV.7</b>	<b>CONTRIBUIR PARA A VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO E REPOSIÇÃO DA LEGALIDADE</b>					
IV.7.1	Desenvolver acções de vigilância e fiscalização	Fiscalizar acções na área do ambiente, ocupação e uso do solo e adaptar diligências adequadas, no prazo máximo de 3 semanas, em 75% dos processos	Desvio médio ao prazo (em %)	100%	75%	90%

Nº	OBJECTIVO /PROJECTO	INDICADORES			META	RESULTADOS
		DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO		
IV.7.2	Contribuir para a redução dos passivos ambientais na região	Promover a remoção de depósitos ilegais de sucatas	Nº de acções realizadas	80%	5	40
		Inventariar situações ilegais até 31 de Março e realizar acções de fiscalização e promoção da remoção em 20% das situações	Nº de acções realizadas / Nº de situações inventariadas	10%	31-Mar	31-Mar
				10%	20%	100%
<b>IV.8</b>	<b>PROSSEGUIR A IMPLEMENTAÇÃO DOS POOC E ASSEGURAR A GESTÃO INTEGRADA DA ZONA COSTEIRA</b>					
IV 8.1	Promover a requalificação das frentes de mar e praias	Concluir 3 projectos de requalificação de frentes de mar do POOC A/M e lançar o procedimento para o estudo de requalificação da Fonte da Telha, até final de Abril	Concluído no prazo / Não concluído no prazo	10%	Abr-08	Abr-08
				10%	Dez-08	Dez-08
		Garantir o acompanhamento e a conclusão das obras em curso, da iniciativa das CM e da CCDR, até final do ano, em 3 obras	Nº de obras concluídas	10%	3	4
		Promover e dinamizar em articulação com as CM e outras entidades candidaturas de projectos e obras, 5 ao PORC e 2 ao PORN, no prazo fixado em aviso	Nº de candidaturas apresentadas	20%	7	8
		Coligir os pareceres de entidades e apreciar os projectos das estruturas em adaptação, no prazo de 20 dias, em 75% dos processos	Nº de processos apreciados DENTRO DO prazo / Nº total de processos	20%	75%	100%
		Promover a demolição de 5 estruturas não previstas em POOC, até final do ano	Nº de demolições realizadas	10%	5	5
		Realizar o procedimento para atribuição de novas licenças, para 3 novas estruturas, até 30 de Junho	Procedimento concluído/Não concluído	20%	3	3
IV.8.2	Promover a qualidade das praias de uso balnear	Coordenar a atribuição do galardão Bandeira Azul e outros, nos prazos estabelecidos	Concluído no Prazo / Não Concluído no prazo	70%	30-Jun	30-Jun
		Promover em articulação com as capitánias o licenciamento dos apoios balneares em	Nº de AP conformes com POOC/ Nº Total de AP	30%	60%	0

Nº	OBJECTIVO /PROJECTO	INDICADORES			META	RESULTADOS
		DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO		
		conformidade com o POOC A/M até 30 de Junho				
IV.8.3	Monitorizar e avaliar a implementação dos POOC	Apresentação de relatórios de avaliação dos POOC: C/FSJ até final de Fevereiro, A/M e S/S até final de Março	Concluído no prazo / Não concluído no prazo	30%	29-Fev-08	29-Fev-08
			Concluído no prazo / Não concluído no prazo	30%	31-Mar	31-Mar
		Assegurar a coordenação integrada da implementação dos POOC A/M e C/SJB, com apresentação de 2 relatórios semestrais	Concluído no prazo / Não concluído no prazo	20%	30-Jun	30-Jun
			Concluído no prazo / Não concluído no prazo	20%	31-Dez	31-Dez
<b>IV.9</b>	<b>ASSEGURAR A GESTÃO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS</b>					
IV.9.1	Autorizar e licenciar as utilizações dos recursos hídricos	Análise de processos para emissão de pareceres e títulos para pesquisa e captação de águas subterrâneas	Nº de processos analisados em 2008/Nº de processos analisados em 2007	25%	110%	110%
		Análise de propostas de delimitação de perímetros de protecção de captações de águas subterrâneas e emissão de parecer sobre processos entrados até 31 de março	Nº de processos analisados/Nº de processos entrados até 32/03	25%	50%	100%
		Análise de projectos para emissão pareceres e títulos de utilização dos recursos hídricos superficiais	Nº de processos analisados em 2008/Nº de processos analisados em 2007	25%	105%	105%
		Análise de projectos de sistemas de tratamento para emissão de pareceres e títulos de descarga de águas residuais	Nº de processos analisados em 2008/Nº de processos analisados em 2007	25%	105%	110%
IV.9.2	Monitorização da quantidade e da qualidade das águas	Obter, validar e disponibilizar informação sobre a evolução dos níveis de águas subterrâneas do ano hidrológico 2007/08 até 15 de Dezembro.	Nº de piezómetros com dados validados/Nº total de piezómetros	25%	80%	95%

Nº	OBJECTIVO /PROJECTO	INDICADORES			META	RESULTADOS
		DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO		
		Obter, validar e disponibilizar informação de caudais e alturas hidrométricas, do ano hidrológico 2007/08 até 15 de Dezembro.	Nº de estações hidrométricas com dados validados/Nº total de estações	25%	60%	83%
		Cumprir o plano de monitorização anual aprovado da qualidade das águas superficiais e subterrâneas	Nº análises realizadas/Nº análises previstas	25%	75%	88,90%
		Obter, validar e divulgar informação sobre a qualidade das águas subterrâneas e superficiais dentro dos prazos pré-estabelecidos	Nº de estações tratadas/ Nº total de estações amostradas	25%	85%	100%
IV.9.3	Participação no acompanhamento de Directivas e em grupos de trabalho específicos	Acompanhamento da aplicação de Directivas e elaboração de relatórios de situação e programas de medidas, em resposta a solicitações e nos prazos fixados	Nº de solicitações respondidas no prazo/Nº total de solicitações	100%	90%	100%

## OBJECTIVO V

Nº	OBJECTIVO /PROJECTO	INDICADORES			META	RESULTADOS
		DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO		
<b>V.1</b>	<b>REESTRUTURAR E REORGANIZAR OS SERVIÇOS DA CCDRLVT</b>					
V.1.1	Desenvolver os procedimentos necessários tendentes a garantir uma correcta afectação dos recursos humanos, bem como a sua mobilidade interna e externa visando o seu aproveitamento racional	Criação de procedimentos em conformidade com as disposições legais aplicáveis e nos prazos que para o efeito vierem a ser fixados	Nº de procedimentos	100%	3	55
V.1.2	Incrementar o processo de desconcentração dos serviços	Rácio de Pessoal admitido em 2008 afecto aos serviços desconcentrados	Admissões em 2008 (descontando as substituições de saídas e o ST do PORL) afecto aos serviços desconcentrados/Pessoal admitido (idênticas condições)	100%	66%	86%
V.1.3	Implementar o Plano Estratégico de Formação	Taxa de concretização do Plano Estratégico de Formação	Nº de acções de formação executadas/ Nº acções previstas	100%	100%	78%
<b>V.2</b>	<b>MODERNIZAR E RACIONALIZAR A GESTÃO</b>					
V.2.1	Assegurar a implementação do novo regime do SIADAP na CCDRLVT a 100%	Taxa de trabalhadores avaliados	Nº trabalhadores avaliados/Nº trabalhadores em condições de serem avaliados	35%	100%	100%
		Taxa de dirigentes avaliados	Nº dirigentes avaliados/Nº dirigentes em condições de serem avaliados	30%	100%	100%
		Quar elaborado	Sim/Não	35%	1	1
V.2.2	Implementar a metodologia "Balanced Scorecard" na CCDR-LVT em 50% das unidades orgânicas nucleares	Índice de implementação do BS	Nº de unidades orgânicas nucleares com BS/ Nº total de unidades orgânicas nucleares	100%	50%	100%
V.2.3	Assegurar a qualidade do serviço prestado ao nível do atendimento	Taxa de reclamações fundamentadas	Nº de reclamações fundamentadas/ Nº de reclamações recebidas	100%	10%	100%

Nº	OBJECTIVO /PROJECTO	INDICADORES			META	RESULTADOS
		DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO		
V.2.4	Implementação de um controlo mais rigoroso nos visitantes da CCDR-LVT	Aplicação de software de gestão de portaria nos serviços centrais da CCDR-LVT	Concretizado / Não concretizado	100%	Set-08	0
V.2.5	Substituição da frota automóvel	Adopção de medidas conducentes à substituição de 5 viaturas	Concretizado / Não concretizado	100%	Jun-08	Jun-08
<b>V.3</b>	<b>MELHORAR O SISTEMA DE CONTROLO DA GESTÃO FINANCEIRA</b>					
V.3.1	Implementação do pagamento das Guias de Depósito através de Multibanco	Guias de depósito pagas por MB	Concretizado / Não concretizado	100%	9	8
V.3.2	Desenvolvimento aplicacional do GesGuias - Emissão de Guias de Receita partilhada para os diversos organismos	Aplicação em funcionamento	Concretizado / Não concretizado	100%	4	1
V.3.3	Introdução do POCP	Sistema a funcionar em POCP	Concretizado / Não concretizado	100%	Dez-08	Dez-08
V.3.4	Elaboração de relatório relativo à análise de receitas próprias da CCDR-LVT	Apresentação de Relatório	Concretizado / Não concretizado	100%	29-02-2008	29-02-2008
<b>V.4</b>	<b>REDUZIR OS CUSTOS DE FUNCIONAMENTO</b>					
V.4.1	Implementação de um controlo mais rigoroso no fornecimento de bens consumíveis e racionalização dos respectivos custos	Aplicação de software de gestão de requisições electrónicas via web, nos serviços centrais e delegações regionais da CCDRLVT	Concretizado / Não concretizado	100%	Jun-08	0
<b>V.5</b>	<b>REGULARIZAR O PATRIMÓNIO IMÓVEL</b>					
V.5.1	Efectivação de registos prediais dos terrenos da CCDRLVT	Efectivação de registos prediais	Nº	100%	10	0
V.5.2	Hastas publicas dos terrenos pertencentes ao património imóvel da CCDR-LVT	Efectivação de hastas públicas dos terrenos do domínio hídrico	Nº	100%	30	0
<b>V.6</b>	<b>INTEGRAR OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (OSI-1458)</b>					
V.6.1	Modernização das aplicações de Gestão	Elaboração de Normas e Desenvolvimento	Concretizado / Não concretizado	100%	Dez-08	0



Nº	OBJECTIVO /PROJECTO	INDICADORES			META	RESULTADOS
		DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO		
	Processual do Ordenamento do Território, Ambiente, Autarquias e Fiscalização e sua integração com a componente de Informação Geográfica	Aplicacional das áreas da Fiscalização e Autarquias Locais.				
V.6.2	Integração do Sistema de Informação da CCDR-LVT com o Sistema de Informação Geográfica.	Desenvolvimento da funcionalidade de edição sobre uma plataforma Web SIG nas temáticas da Fiscalização, Planeamento e Monitorização	Concretizado / Não concretizado	100%	Dez-08	0
V.6.3	Modernização das Plataformas Tecnológicas	Aquisição de estações gráficas de SIG, memórias e processadores	Concretizado / Não concretizado	20%	Dez-08	Dez-08
		Actualização da informação e licenciamento da plataforma SIG	Concretizado / Não concretizado	30%	Dez-08	Dez-08
		Manutenção de bases de dados e upgrade do SGBD de suporte à plataforma SIG	Concretizado / Não concretizado	50%	Dez-08	Dez-08
<b>V.7</b>	<b>QUALIFICAR E CERTIFICAR OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E AS PLATAFORMAS TECNOLÓGICAS</b>					
V.7.1	Estudo para a criação de um Sistema de Gestão da Segurança da Informação: Fase II - Implementação	Auditoria de pré-certificação ISO 27001:2005	Concretizado / Não concretizado	100%	Dez-08	0
V.7.2	Implementação do SGSI com definição de processos chave ao nível da administração e manutenção do sistema de redes e comunicações da CCDRLVT, incluindo serviços desconcentrados	A definir após resultados da Fase I e II da criação do Sistema de Gestão da Segurança da Informação	Concretizado / Não concretizado	100%	Dez-08	0
V.7.3	Garantir a segurança através da identificação digital da autoria de dados electrónicos	Implementação de uma Infra-estrutura de Certificados Digitais	Concretizado / Não concretizado	100%	Dez-08	0
V.7.4	Garantir a disponibilidade de sistemas de informação e de comunicação actualizados e de condições de segurança na sua utilização	Elaboração de um Plano de Contingência	Concretizado / Não concretizado	100%	Dez-08	0
V.7.5	Protecção de dados e privacidade da informação pessoal	Formalizar o registo das bases de dados da CCDRLVT NA Comissão Nacional de	Concretizado / Não concretizado	100%	Dez-08	0

Nº	OBJECTIVO /PROJECTO	INDICADORES			META	RESULTADOS
		DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO		
		Protecção de Dados				
<b>V.8</b>	<b>INTRODUZIR NOVAS CAPACIDADES TECNOLÓGICAS (IS –1654, Racionalização – 2034)</b>					
V.8.1	Integração no GDOC e Racionalização dos Sistemas de Informação da Área Financeira e de Recursos Humanos	Integração de novas áreas	Concretizado / Não concretizado	100%	Set-08	Set-08
V.8.2	Disponibilização de Formulários para Submissão Electrónica e Acesso dos Utentes à Informação Processual Respectiva (EGOV)	Domínios acessíveis electronicamente	Nº	100%	4	4
V.8.3	Implementação de Infra-Estruturas de Dados e Voz nos Serviços Desconcentrados	Implementação de Redes de Dados e Voz nos Edifícios das Sub-regionais em Setúbal, Caldas da Rainha e Torres Novas	Concretizado / Não concretizado	100%	Dez-08	Dez-08
V.8.4	Introdução de Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (Hardware e Software)	Uniformização das Tecnologias e Software Utilizados	Concretizado / Não concretizado	100%	Dez-08	Dez-08
<b>V.9</b>	<b>UNIFORMIZAR PROCEDIMENTOS E SIMPLIFICAR CIRCUITOS</b>					
V.9.1	Integração e normalização processual	Modelos de requerimento para todos os processos da DSOT	Concretizado / Não concretizado	25%	2	5
		Check-list aplicada à instrução dos processos	Concretizado / Não concretizado	15%	2	6
		Minutas de resposta tipificadas no âmbito da verificação e triagem dos processos na UVT	Concretizado / Não concretizado	35%	Mar-08	Mar-08
		Modelos de parecer tipo a utilizar na apreciação técnica nas diferentes fases de desenvolvimento de processos da DSOT	Concretizado / Não concretizado	25%	Mai-08	Mai-08
V.9.2	Integração e normalização procedimental	Estabelecer procedimentos e circuitos uniformizados para a tramitação processual dos diferentes processos da DSOT	Concretizado / Não concretizado	100%	5	7
V.9.3	Produção de módulos técnicos	Desenvolver e implementar Módulos	Concretizado / Não concretizado	100%	Jun-08	Jun-08

Nº	OBJECTIVO /PROJECTO	INDICADORES			META	RESULTADOS
		DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO		
		técnicos integrados com o GDOC				
V.9.4	Integração e adequação dos sistemas de gestão processual de documentos	Promover a integração dos modelos e circuitos nas aplicações informáticas GDOC e Modulo Técnico e na Internet	Concretizado / Não concretizado	55%	Dez-08	Dez-08
		Promover a compatibilização e integração dos sistemas de informação e gestão processual	Concretizado / Não concretizado	45%	Dez-08	Dez-08
<b>V.10</b>	<b>PROMOVER A DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PARA A REGIÃO</b>					
V.10.1	Dinamização do site da CCDR-LVT e Gestão dos Recursos Informativos	Tratamento dos recursos informativos	Taxa de realização	100%	75%	100%
V.10.2	Promoção dos serviços prestados pela área da Documentação/Informação	Aplicação de questionários ao exterior	Concretizado / Não concretizado	60%	Jun-08	Jun-08
		Elaboração de um plano de marketing para promoção dos serviços prestados pela DDRI	Concretizado / Não concretizado	40%	Set-08	Set-08
V.10.3	Informatização dos Arquivos Intermédios	Aquisição de estantes para o depósito em Odivelas	Concretizado / Não concretizado	50%	Mar-08	0
		Informatização dos arquivos intermédios, com recurso à aplicação XARQ, assegurando o tratamento de 10% do fundo documental da ex-CCR-LVT	Concretizado / Não concretizado	50%	Dez-08	Dez-08
V.10.4	Dinamização de projectos integrados na gestão documental da CCDRLVT	Plano de classificação da CCDR-LVT (classificador) actualizado	Concretizado / Não concretizado	50%	Mai-08	Mai-08
		Acompanhamento da revisão da tabela de entidades externas do Gestor Documental	Concretizado / Não concretizado	50%	Set-08	Set-08
V.10.5	Reformulação e gestão da Intranet da CCDRLVT	Conteúdos reformulados	Concretizado / Não concretizado	50%	Fev-08	Fev-08
		Procedimento para uma nova ferramenta de gestão da Intranet	Concretizado / Não concretizado	50%	Ago-08	0
<b>V.11</b>	<b>MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS – CAF (PROGRAMA ELIMINADO)</b>					

Nº	OBJECTIVO /PROJECTO	INDICADORES			META	RESULTADOS
		DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO		
<b>V.12</b>	<b>ACOMPANHAR E APOIAR TECNICAMENTE A ADMINISTRAÇÃO LOCAL</b>					
V.12.1	SIPOCAL – Sistema de Informação do POCAL	Validação da informação dos 51 municípios	Desvio médio ao prazo (em dias)	100%	0	0
V.12.2	SIPESSOAL – Sistema de Informação das Despesas de Pessoal (limites)	Carregamento trimestral do SIPESSOAL da informação dos 51 municípios; prestação de apoio técnico aos 51 municípios e 526 freguesias	Desvio médio ao prazo legalmente imposto (em dias)	100%	0	0
V.12.3	"Ranking" de indicadores financeiros	Relatório anual a publicar no site e Intranet	Concretizado / Não concretizado	100%	Set-08	90%
V.12.4	Pareceres jurídicos às autarquias locais e associações	Elaboração de pareceres jurídicos em resposta às solicitações	Taxa de cumprimento dos prazos	75%	90%	32,50%
		Seleção e divulgação de pareceres no site da CCDRLVT	concretizado no prazo estabelecido / não concretizado no prazo	25%	95%	100%
V.12.5	Pareceres Técnicos - POCAL	Responder às solicitações das autarquias locais	Taxa de cumprimento do prazo	25%	100%	100%
		Responder às solicitações do Grupo SATAPOCAL	Desvio médio ao prazo (em %)	75%	30%	0%
<b>V.13</b>	<b>PROMOVER A QUALIFICAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E PROMOÇÃO LOCAL</b>					
V.13.1	Promoção da CAF - Estrutura Comum de Avaliação nas autarquias locais	Constituição de "Rede CAF", incluindo Base de Dados de utilizadores CAF (interacção via Internet)	Concretizado / Não concretizado	60%	Set-08	0%
		Acções de benchmarking envolvendo Autarquias que apliquem a CAF (case-studies)	Concretizado / Não concretizado	40%	Out-08	0%
V.13.2	Concursos anuais: "Boas Práticas de Modernização Administrativa Autárquica" e "Prémio de Qualidade do Distrito de Setúbal – Serviços Públicos"	Representação da CCDDR-LVT nos Júris: Apreciação e deliberação sobre pedidos de renovação	Concretizado / Não concretizado	50%	Dez-08	50%
		Disponibilização de informação no site e intranet da CCDDR-LVT	Concretizado / Não concretizado	50%	Dez-08	0%

Nº	OBJECTIVO /PROJECTO	INDICADORES			META	RESULTADOS
		DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO		
V.13.3	Conclusão do estudo "AS AUTARQUIAS LOCAIS DA REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO - Recursos Humanos 1999/2004"	Adaptação dos Balanços Sociais e produção de 1 estudo	Concretizado / Não concretizado	50%	Fev-08	50%
		Disponibilização on-line	Concretizado / Não concretizado	50%	Mar-08	0%
V.13.4	Potenciação dos conhecimentos adquiridos da CAF pelas Autarquias Locais da RLVT	Reuniões com o objectivo de aferir a fase de implementação da CAF e da possibilidade de constituírem case-studies	Nº	100%	5	0
V.13.5	Valorizar e qualificar as competências internas dos recursos humanos afectos à DAL, no domínio do apoio às Autarquias Locais em processos de Qualidade, particularmente na CAF – Estrutura Comum de Avaliação	Constituição de "Equipa CAF para a Administração Local"	Concretizado / Não concretizado	100%	Set-08	Set-08
<b>V.14</b>	<b>PROMOVER A FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA A ADMINISTRAÇÃO LOCAL</b>					
V.14.1	PEPAL - Programa de Estágios para a Administração Local	Acompanhamento dos estágios profissionais e apoio às Autarquias Locais	Concretizado / Não concretizado	100%	Dez-08	100%
V.14.2	Preparação e acompanhamento do Plano de Formação para o pessoal das Autarquias Locais	Inventariação de necessidades de formação	Concretizado / Não concretizado	35%	29-Fev	0
		Formalização do Plano de Formação	Concretizado / Não concretizado	35%	30-Abr	0
		Divulgação e implementação do P.F.	Concretizado / Não concretizado	30%	30-Jun	0
<b>V.15</b>	<b>DINAMIZAR AS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E ACOMUNICAÇÃO</b>					
V.15.1	Promoção das relações institucionais da CCDR-LVT com os órgãos da Administração Central e Local, Agentes Regionais (públicos e privados) e com os órgãos de comunicação social	Serviços de assessoria de imprensa - contactos e envio de press releases aos media, regionais e nacionais; de design e concepção das edições da CCDR e do material promocional necessário para os vários eventos	Concretizado / Não concretizado	100%	31-Dez	31-Dez
V.15.2	Organizar os eventos, internos e externos, da CCDR-LVT e os processos administrativos	Eventos externos e internos	<i>Nº de eventos externos:</i>			
			Debates	20%	4	7

Nº	OBJECTIVO /PROJECTO	INDICADORES			META	RESULTADOS
		DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO		
	necessários à realização das missões de serviço da Presidência, ao exterior		Conferencias	20%	4	6
			Seminários	20%	2	7
			<i>Nº de eventos internos</i>			
			Reuniões de chefias	20%	2	2
			Missões de serviço da Presidência	20%	6	7
V.15.3	Prestar apoio administrativo e logístico ao Conselho da Região	Reuniões	Nº	100%	2	2
V.15.4	Promover e divulgar as edições da CCDR-LVT	Edições e distribuições	Newsletter	33%	2	3
			Revista LVT	33%	3	3
			Lisboa 2020	33%	1	0